

## PSEUDITE AGUDA

Este neologismo, creiamol-o nós propositadamente. Como se suffixamos em itas molestias que se prezam, e significa *lo pseudos*—a inverdade—na lingua, em que sempre se abasteca a tecnologia medica; foi oportuna e philologicamente que se tornou o termo *pseudite*—a molestia da mentira. Elle veio a designar, na pathologia moral, a entidade morbida que se caracteriza pela tendencia invencivel de fazer sempre, da inexactidão, o criterio de quanto se afirma e, da inverosimilhança, o navel unico de actos e ideas.

Protege em suas modalidades clinicas de *patronia*, *invençione*, *impostura*; *embuste* e *falsidade*; e he reservadissimo o prognostico. A molestia tanto pode levar a reclusão de um hospicio, como ás aventuras de um Munchhausen; ou a uma camileza de forca, ou a glorias da immortalidade jocosa. Assemelha-se a loucura pela predominancia, que se revela no doente, das imagens subjectivas sobre as impressões do mundo exterior. Aqui, porém, ha uma differença caracteristica. No alienado, este subjectivismo excessivo e pathognomônico e he inconsciente e involuntario. No *pseudopathia*, no mentiroso, e calculado, voluntario e consciente, sempre que o mal se manifesta em crises de calumnia.

Essa molestia, que ás vezes se torna endemica em os meios politicos, estava a reclamar o estudo dos profissionais, na crise lavrada por que passa o paiz. E o caso de pseudite aguda, que em alguém se manifestou depois do estado de sitio, já nos teria sido assumido de um artigo se até poucos dias não estivesse prohibida a circulação de alguns jornaes. Agora, não mais se pode interpretar como uma covarde investida contra um adversario indefeso o que tenhamos de pensar e dizer sobre essa manifestação pathologica. Alias, a oportunidade é a mesma, pois a molestia, a cujo estudo nos vamos entregar, por se haver manifestado precisamente ha quatro semanas, nada perdeu ainda do seu interesse e da sua intensidade.

Responsavel pela manutenção da ordem publica e prestigio do proprio decoro, decretou o governo o estado de sitio para esta capital e para o Rio de Janeiro, quando se convenceu, diante de factos positivos e inophismaveis, que só essa medida de excepção o habilitaria a jogar a anarquia e o motim.

Com que elevado criterio e louvavel tolerancia ha sido applicado esse recurso extremo, tem-n'o visto o paiz inteiro. Nem consta memoria de sitio tão comedido em seus efeitos e tão generoso para quantos se tenham comprometido no delineamento, preparo e execução da tentativa. O governo não procurou um ensejo de exercer vinganças pequenas, mas, como era do seu dever, sabiamente se apparellou para, de prompto e com efficacia, restituir a tranquillidade á Nação. E essa estava larga e profundamente agitada, acalorada e perturbada pela mais ocluida e subversiva campanha de ambições, despoitos e calumnias, que jámais se tramou na Republica.

Porque não estivesse em suas intenções alcançar as duas casas do Congresso, não se referiu o governo, no decreto do sitio, á immundicia de parlamentar, entre as garantias de si mesmas suspensas. Aos representantes do povo na Camara e no Senado continuou a amparar a mais completa liberdade de palavra e de acção. Não é aqui o lugar de se discutir a extensão dessa medida excepcional, que, para muitos constitucionalistas, attinge tambem os dois outros poderes da soberania. *L'état de siege est l'état de guerre* é uma these, que ficaria estrangulada em um artigo de jornal e só pôde ser devidamente analysada e discutida no desenvolvimento do livro ou nas esplanadas da tribuna.

O que é facto, porém, é que ordem alguma de prisão foi lembrada ou expedida contra qualquer deputado ou senador. A todos, falsos amigos ou adversarios declarados, igualmente respeito o governo a elevadissima prerogativa, de que alguns em todos os tempos se têm acobertado e servido para descer da propria dignidade e apanhar, na immundicia das sargetas, a lama de todos os insultos.

Semelhanse resolução do executivo, mais firme e conhecida que fosse, não logrou levar a calma á alguns espiritos morbida e hysterica mente assustados. E, entre esses, houve quem, fugindo á propria sombra, se deixasse dominar pelo terror panico, com que a covardia esportista e acouta o *salve-se quem puder* dos exercitos em debandada. Ou se deixou dominar, ou quiz sympathicamente apparecer, perante os seus fieis, como a imbelite victima innocente de uma perseguição sanguiscenta e feroz.

Esse alguém, para não mais lhe occultar o nome glorioso, foi o Sr. Ruy Barbosa, que, imaginando-se perseguido por todos os policiaes e beaguins deste e do outro hemispherio, trocou o doce acanhecho do seu palacete pelas agruras de um passeio a S. Paulo. E' um direito que ninguém lhe pega, ou discute sequer. Poder-se-hia imaginar que, dado o mallogro do movimento revolucionario, valeria semelhante retirada por uma confissão tacita de co-responsabilidade na urdiura e resoluções do attentado. E isso, no futuro, bem pôde ser um titulo de benevolencia para um posto de incomparavel destaque, caso venha a vencer uma outra sublevação.

Ha, porém, uma outra explicação, igualmente aceitavel e cabivel. O super-homem do civilismo imagina-se odiado pelo governo e acredita que o seu acto mais insignificante, a sua palavra mais impensada, o seu gesto mais natural, até os seus movimentos reflexos são inciosamente perseguidos e medrosamente temidos por quantos não sejam os seus thuriferarios. Julga-se: o espectro de Banquo da situação. Está convencido, na sua vaidade hypertrophiada, de que é preoccupação de todo o paiz, o governo inclusive, saber o que pensa, o que diz, o que sonha ou cogita, o que applaude ou condemna o Sr. Ruy Barbosa. E', finalmente, na propria opinião, um homem perigoso, um homem terrivel, o Jupiter insubstituível de todas as conspirações — o *pater doorum* que poderia, se o quizesse, fulminar o marechal Hermes, o general Pinheiro Machado, o Catete, a cidade e o Brazil, *dextera ru-bente*. Um inimigo que elle proprio faria prender, se fosse ille proprio presidente da Republica.

Na administração ninguém pensa, nem pensou jamais em semelhantes puerilidades. Mas nella pensa e crê o Sr. Ruy, e foi quanto lhe bastou para se pôr a bom recato, no gozo do natural e conhecidissimo *ius fugiendi*.

Onde, porém, S. Ex. aborreu da verdade, a que é dignamente obrigado todo homem de bem — *honeste vivere* — foi no quadro, no qual pintou de longe, no *Diário Popular*, a desoladora situação desta cidade. Houve, é certo, uma outra folha paulista, que tentou desmentir a *interview*, ou palestra, ou desabafo. A primeira, entantão, confirmou integralmente as suas declarações, frizando até que talqualmente as ouvia um seu reporter de inteira confiança.

Aqui, no esboçar, desenhos, colorir e envernizar esse quadro de tristezas e misérias, é que se manifesta a crise de pseudite aguda.

Depois de endossar, com uma convicção desonestada, quanto de mentiroso e falso já havia inventado, declarou o Sr. Ruy Barbosa: — *Pois não tenho a accrescentar. O Rio é uma praça de guerra, a sua vida está paralyzada, a vingança campeia livre contra a opposição.*

Dessem-lhe espaço e tempo, e elle, na curiosa companhia do Virgilio da diffamação, houvera percorrido todos os circulos do inferno, de portico sombrio e palavras escuras, em que se transformou esta leal e heroica Sebastianópolis.

Ora, realmente, dizer-se isso, affirmar-se essa deslavadaissima patronia e inventar-se esse immundissimo carapetão, diante do testemunho em contrario de um milhão de pessoas, se não fosse um caso typico de molestia, seria o cumulo da audacia e do supramundo do desplante. E' para os proprios adversarios, dos quaes o caracter se mantinha indemne da intoxicação da mentira e da calumnia, que devemos apellar, quantos amamos este adorado paiz, cuja desmoralização no interior e no estrangeiro parece a empreitada sinistra e criminosa de uns tantos despetitados. Onde e quando esses horrores, que emodoaram a imprensa paulista, com a reprodução perversa e falsa do que aqui não se passou? Quem os viu? Quem os presenciou, com inteireza de caracter, para ser acreditado, e isenção de espirito, para ser aceito como testemunha? Como seriam elles possiveis, com um governo, que não é composto de aventureiros, e numa capital onde residem milhares de estrangeiros e já radica a civilização as suas mais bellas conquistas?

E com que fim todo esse alluvio, toda essa avalanche de mentiras e mais mentiras?

Rebaixar-nos, diante do mundo civilizado, á tristissima degradação do Mexico, onde não mais se respeitam os direitos de propriedade e de vida? Contra essa torpeza inominada, que outro labéo não merece semelhante vilania, ali estão os protestos de quantos residem aqui, de quantos se movem, passeiam, trabalham e se divertem, ao bom grado dos seus habitos e caprichos. Ahi está o testemunho unanime de toda a população, que não teve nunca, mais do que agora, garantidos os seus lares, as suas vidas e os seus direitos. Ahi estão a calma, que se desenha em todas as physiognomias, e a confiança, que se traduz na normalidade com que se faz o transito, se movimentam as avenidas e se enchem as casas de diversão. Não fosse até o decreto do sitio, e ninguém se apercebera da anormalidade da situação.

E os poucos, que deram credito a essa falsidade, de nada diminuirão o desespero, com que, pelo desastre da tentativa, ainda se agitam e mentem os pygmallees da patronia.

Elles, á força de sacrificar scientemente a verdade, desprestigiaram-se de vez e de vez decairam no conceito dos homens de bem. Quanto digam, d'ora avante, não merecerá fé, mais veridico e positivo que seja. Serão, para todos os effectos, os homens da *interview* do *Diário Popular*.

Serão sempre os máos brasileiros, que, por um despeito insoffrido e um odio inopositado, não trepidaram em mentir contra a Patria, quando ella mais precisa do concurso de todos os seus filhos e da confiança estrangeira na sua capacidade de administração e trabalho. Serão, em todos os tempos os máos politicos, que, quebrando a inteireza do typo descrito por Machiavel, só têm as astucias da raposa, sem a coragem e os impetos do leão. E só deixarão de ser tudo isso, quando forem simples e banalissimos doentes e casos de pseudite aguda.

Florianno Briffle.

## ECHOS E FACTOS

O tempo.

Subiu um pouco mais a temperatura hontem, mas um ligeiro calor que não chegou a ser insupportavel. Tivemos uma matina de 26,1, 12 1/2 horas e 8 minutos. A minima verificou-se ás 3 e 25, e foi 20,5.

Houve um tenue nevoeiro pela manhã e o estado do céu variou, ora encoberto, ora limpo.

Em summa, não foi um dia desagradavel o de hontem.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis para presidir ao despacho semanal colectivo do ministerio.

S. Ex. subiu, á tarde, tendo sido, tanto á chegada, como á partida, cumprimentado pelos ministros de Estado, officiaes, generaes de mar e terra, congressistas e outras pessoas gradadas, na estação da Praia Formosa.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, deve partir hoje para Varginha, sul de Minas, onde pretende passar alguns dias na fazenda do deputado Baptista de Mello, na villa de Eloy Mendes.

O incidente Caillaux-Calmette, cujo resultado foi o assassinato do valoroso director do *Pigaro*, da logar a que a gente reflectiu um pouco sobre as consequências praticas do divorcio.

Jules Lemaître fez sobre a dissolução do vinculo matrimonial um estúpido estudo de observação, que se poderia applicar não só ao divorcio como áquelles que contraem novas nupcias, depois de viuvos.

Sabe-se em que consiste a these de Lemaître. A consciencia de uma esposa divorciada, com um filho do primeiro matrimonio, leva-a ao desejo sincero e irremediavel de voltar á pratica de sua religião, na vigencia do segundo matrimonio, do qual houvera uma filha.

O seu primeiro marido, com o qual se casara por conveniencia, era um fidalgo perjurado que se arruinara no vicio e no deboche dos cabarets e dos cafés-concertos.

O homem que ella amou verdadeiramente, na sua primeira mocidade, era um homem recto, justo e austero, mas atheu e pobre. Elle tambem a amara muito, com ardor e enthusiasmo. Casada, mais a procurou ver, até que, sabendo-a divorciada, se apresentou á sua mãe, o que lhe permitia já, não um nome de tradições seculares, mas uma immensa fortuna que adquirira com o trabalho constante de sua profissão de engenheiro.

Mas, quando a filha do segundo casamento ia fazer a primeira communhão, a cerimonia tocante despertou á mãe lembranças dulcissimas, de sua meninice, e uma ardente vontade de reatar o cumprimento de seus deveres christãos.

Foi então procurar um padre, a quem declarou ter um segundo marido, vivendo ainda o primeiro.

O padre não lhe pôde permitir a communhão senão abandonasse o segundo esposo, em cuja companhia, nos olhos da igreja, não podia viver mais do que em estado de concubinato. E ella foi procurar um outro sacerdote, mathematico notavel, de que seu marido fazia os maiores elogios como sabio que era. O antigo religioso, expulso de seu convento pela lei que dissolue as associações religiosas, tambem não teve outra solução canonica para o seu caso. Em voo allegou ella a felicidade que lhe adviera com o seu segundo casamento, os carinhos, os cuidados, as deferencias, o amor do segundo marido, em contraposition aos do primeiro, ás estroinices, aos vicios, ás desgraças que lhe trouxe o primeiro matrimonio.

O sacerdote sentiu muito, lamentou e deplorou a infeliz senhora; mas as leis da igreja eram fataes, não lhe permitiam o divorcio, nem um segundo matrimonio, vivendo o primeiro marido.

Este agonizava. O seu filho, que até então obedecera ao segundo esposo de sua mãe, como se fôra o seu proprio pai, amando-o o engenheiro como se fôra o seu primogenito, persistia em unir-se a uma estudante que conhecia na universidade, a que professava sinceramente as vantagens da união livre. Os "noivos" achavam que era seu dever ir assistir aos ultimos momentos do legítimo marido da verdadeira mãe do rapaz.

Quando o pobre engenheiro soube disso, a sua decepção o prostrou num abatimento mortal.

A confiar á companhia fiel toda a historia de sua desgraça, quando, ao chegar á casa, soube tambem que sua esposa fugira, resolvendo a abandonar a felicidade para reconciliar-se com Deus e sua consciencia!

E a tragedia Calmette suscita a meditação sobre o divorcio, quando se recorda que a esposa do ex-ministro da fazenda não seria arrastada ao acto de vingança que a tornou criminosa de morte, se a esposa divorciada de seu primeiro marido não tivesse, para desforçar-se, subtraído cartas intimas do Sr. Caillaux dirigidas á antiga Mme. Léon Claretie, cuja publicação poderia macular a sua reputação e estragar toda a carreira politica do seu esposo.

O divorcio pôde ter defensores, sinceros e ardentes, mas nenhum d'elles negará que o livro de Lemaître não encerre verdades amargas e que a campanha de Calmette não teria como resultado um crime horroroso, se não a tivesse garantida pela divulgação de incidentes de um caso intimo a que só o divorcio poderia dar logar.

A officialidade da Brigada Policial passou hontem um telegramma entusiastico ao Sr. presidente da Republica felicitando-o pela promoção do general Silva Pessoa.

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem, do palacio do Catete, á passagem do regimento de cavalle-

ria da policia, que fez um passeio militar.

São os seguintes os decretos da pasta da marinha hontem assignados:

Promovendo: no corpo de engenheiros machinistas navaes, por antiguidade, a 1º tenente, o graduado Gastão Ananias da Silva, e a 2º tenente, o guarda-marinha Alberto da Cunha Pinto; por merecimento, a 1º tenente, o 2º Arthur Ernesto de Menezes, e a 2º os guardas-marinha Mario de Oliveira Guimarães e Henrique Coutinho Marques;

Mandando contar ao capitão de fragata graduado, engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos, a antiguidade da sua graduação naquello posto de 25 de junho de 1913;

Nomeando: o capitão de mar e guerra João Mourão dos Santos para comandante da flotilha do Amazonas; o capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, para comandante do couraçado *Floriano*, e o capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, para comandante do navio-escola *Benjamin Constant*;

Reformando o mestre do corpo de officiaes-inferiores da armada Benjamin Martins Fernandes, no posto de 2º tenente.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: a generaes de divisão os de brigada Pedro Pinheiro Bittencourt, Alberto Ferreira de Abreu, Gabino Besouro e Olympio da Fonseca; a generaes de brigada, os coronéis Joaquim Pantalão Telles de Queiroz, Celestino Alves Bastos, José da Silva Pessoa, Fernando Setembrino de Carvalho e Lauro Müller;

Nomeando 1º tenente medico do exercito o Dr. Paulino Barcellos;

Reformando o general Julio Fernandes Barbosa e o 2º sargento artifice Alfredo José do Rego;

Transferindo para o quadro supplementar os generaes de divisão José de Siqueira Menezes, Emygdio Dantas Barreto e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

Os decretos da pasta da fazenda, hontem assignados, são os seguintes:

Nomeando Carolino Martins Costa para o logar de 4º escriptuario da Alfandega de Santos;

Autorizando a funcionar na Republica a sociedade mutua de peculios, sorteios e beneficencia Iris Paranaense, com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, e approvando, com alterações, os seus estatutos;

Alterando a clausula 14 do decreto que autorizou a Americana, sociedade de peculios e rendas, com sede na capital do Estado de Pernambuco, a funcionar;

Approvando as deliberações tomadas em assembleia geral extraordinaria da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, com sede na capital do Estado de S. Paulo.

O tenente Paulo do Nascimento está preso em um dos regimentos desta guarnição, á disposição do juiz da 10ª pretoria.

Hontem, este officia se apresentou, armado de revólver, á audiencia daquelle juiz, o que não se comprehende que se tenha dado com um homem delido num quartel do exercito.

O Sr. ministro da guerra deve voltar a sua attenção para os constantes abusos que se dão com os officiaes presos.

Não lembrarmos senão um exemplo, que, por de mais escandaloso, ainda hoje nos surprehe.

O aspirante Dilermando de Assis, que assassinou o mallogrado Euclydes da Cunha, esteve preso durante muito tempo, mas, durante a prisão, achou meios e modos de defflorar uma pobre menina, filha tambem de um literato, e que, menor, tinha ainda para defender sua virgindade a circumstancia de ser imbecil.

Isso mostra que os presos militares precisam ter uma vigilancia, sem a qual se podem dar abusos como os do tenente Paulo e do aspirante Dilermando.

No despacho de hontem, foram assignados os decretos seguintes da pasta da viação:

Prorrogando até 31 de dezembro do corrente anno o contrato que tem a Companhia de Navegação Bahiana, para o serviço costeiro entre S. Salvador e Recife. S. Salvador e Mucury e S. Salvador e Belmonte;

Aposentando na Directoria Geral dos Correios, Servulo Raymundo da Silva, praticante de 1ª classe da sub-administração de Campanha, em Minas Geraes, e Deodato Silveira da Motta, carteiro de 1ª classe da directoria geral, e na Repartição Geral dos Telegraphos, Antonio Joaquim de Oliveira, guarda-fio de 1ª classe, e José Barros de Paiva, officia das officinas;

Approvando as plantas e orçamentos respectivos para a limpeza e desobstrução do rio Sarapuby, na baixada fluminense.

Foram hontem assignados na pasta da agricultura os decretos que concedem patentes de invenção a varias pessoas.

A audiência diplomatica do sub-secretario de Estado das relações exteriores compareceram hontem os Srs. A. Pauli, ministro da Alemanha; Rotoro Hata, ministro do Japão; e Arnold Robertson e Arturo Miranda, encarregados de negocios da Inglaterra e do Uruguay.

Pede-nos o coronel Thomaz Cavalcanti declararmos não haver concedido aos nossos distintos confrades do *Diário* a entrevista que lhe attribuíram.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o Dr. Renato Brancante Machado para o logar de inspector sanitario da Saude

Publica, durante o impedimento do Dr. Boaventura Francisco Lameira de Andrade.

O Sr. embaixador americano foi hontem apresentar ao Sr. presidente da Republica o jornalista de Nova York Sr. Lionel Ryde.

Um telegramma da *Gazeta da Tarde*, de hontem, noticia que os elementos opposicionistas de Pernambuco, de que são cabeças os deputados Lourenço de Sá, Bento Borges e um outro deputado, cremos que o Sr. José Thomaz de Vasconcellos, estão muito zangados com o P. R. C. e até dispostos a não fazer mais aliança com o antigo partido rosista, porque o governo den agora para demittir lourençistas e borjistas e nomear rosistas para os empregos federaes.

O telegramma acrescenta que o Sr. general Dantas Barreto exulta com essas desavenças e está requestando, com muito carinho, os descontentes, os quaes espera chamar de novo ao redil de que se afastaram no primeiro instante. E, fortalecido por essa reconciliação, ainda é o telegramma que informa, o Sr. Dantas Barreto aguarda oportunidade para regressar ao P. R. C. com armas e bagagens. Sobre tudo, com armas, que S. Ex. tem em quantidade consideravel, porque as adquiriu modernas e de precisão, quando pensou invadir com um batalhão da sua milicia o territorio do Ceará, para combater os perreccistas que escoreagaram daquelle Estado o Sr. coronel Franco Rabello.

O plano do governador de Pernambuco não é de todo máo. O que elle pretende é muito simples, mas para elle muito importante, porque, refeit as suas hostes, o Sr. Dantas Barreto volta a ter aquella extracurricular que lhe deu o Sr. general Pinheiro Machado, reconhecendo-lhe todos os deputados de modo a lhe proporcionar na Camara um elemento decisivo de equilibrio — uma bancada de 17 deputados.

Todavia, nem por melhorar de condições, o Sr. Dantas mudaria de plano, e, mais cedo ou mais tarde, o Sr. Pinheiro Machado teria que contar com a recompença que o governador de Pernambuco sabe outorgar a seus amigos, ou áquelles que elle chama taes, como ao Sr. Rosa e Silva.

Está na essencia de seu temperamento. Desejaríamos que o seu partido se integrasse com a volta dos elementos que delle se separaram, só para termos o gosto de ver realizada a nossa propheta.

Foi nomeado Lucas de Moura e Mello para o logar de escrevente juramentado do serventurio interino do 1º officio de escriptura da 5ª pretoria civil do Districto Federal.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o Sr. Antonio Pinheiro Machado para o cargo de escriptura da 4ª pretoria civil desta capital.

No despacho colectivo de hontem foram assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Concedendo ao Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica, licença para se ausentar do paiz;

Nomeando o coronel José Victorino de Menezes para o logar de vogal do Conselho Municipal de Villa Seabra, no departamento de Tarauacá, no Acre;

Concedendo medalha de distincção, de 1ª classe, a Affonso Caruso, por ter salvado a vida de Henrique da Silva Gomes, na praia de Santa Luzia;

Reformando, na Brigada Policial, no posto de alferes, o tenente graduado pharmaceutico Etelvino Cortes e o soldado do Corpo de Bombeiros Alvaro de Oliveira.

Para commandar interinamente o vapor *Commandante Freitas* foi nomeado o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco.

Foi exonerado, a pedido, o Sr. Possidônio Salles, do cargo de professor da Escola de Grumetes.

O capitão de fragata Alberto Carlos da Cunha foi nomeado commandante interino do cruzador-torpedeiro *Thyph*.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar o 1º tenente Mario Diniz de Araújo, vice-director interino da Escola de Aprendizizes Marinheiros do Estado do Piahy, pelo esforço e dedicação empregados em beneficio da marinha nacional, conseguindo no exercicio do cargo de director da referida escola que o numero de aprendizes, pela primeira vez, attingisse o fixado na respectiva tabela.

Foi transferido da Escola de Aprendizizes Marinheiros desta capital para a de Grumetes o professor Roberto Teixeira Pinto.

O Sr. ministro da marinha autorizou o director da bibliotheca, museu e archivo da marinha a agradecer, em nome do governo, ao almirante Henrique Pinheiro Guedes a valiosa offerta que fez áquelles museu de cinco modelos de navios novos e varios outros objectos.

O Sr. ministro da marinha concedeu um mez de licença, em prorrogação, ao 2º tenente Graciano Adolpho Monteiro de Barros.

O chefe do estado-maior da armada fez publicar hontem, em ordem do dia, conforme communicação do Ministerio das Relações Exteriores, de 26 de março ultimo, as seguintes estações de salva da Hollanda:

Na Europa, Den Helder (bateria de lésle), Yminder (lado sudoeste da fortaleza), nas Indias Neerlandesas, Batavia (Tandjoeng Priot), Sabang, Nas Indias Occidentaes, Curacao (Willenstad), Waterfort, Surinam (Paramaribo), forte Zeelandia, ficando, assim, alterada a respectiva lista publicada pela 2ª secção deste estado-maior.

## ASPECTOS DO BRAZIL

### BELLO HORIZONTE

(Cartas para "El Dia", de Montevideo)

#### A CIDADE INESPERADA

Em relação com a vida multisecular das cidades, pôde-se dizer que esta, onde vim, em boa hora, passar uma semana de repouso, a encantadora Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes — o mais populoso do Brazil — é um dos mais ricos, mais vastos e mais prosperos — é uma cidade recém-nascida. Por isso, quem sabe a sua historia e o seu galhardo advento, não deveria se admirar quando (depois de vencer com a pertinacia de quinze horas de trem, desde o Rio, uma tumultuaria e adusta legião de montes, que dir-se-iam conjurados para defender a esquiva belleza da cidade mediterranea, e que vão ficando ao longe, uns delles parados pelo fentente de uma corte na rocha viva, que lhes poz á vista as entranhas de pedra, onde falsa o ouro, outros, varados pelo golpe de lança de um tunel, outros, auidamente burlados pela finta graciosa de uma curva) vé surgir diante dos olhos maravilhosos a cidade gentil, louca e linda, como uma bella joven camponesa, reclinada a rir sobre o collo suave das suas collinas, sob o pallio de festa de um céu todo celeste, de uma diaphanidade milagrosa.

Não se deveria admirar, mas admira-se sempre. O viajante partiu do Rio, a cidade maxima, e parece que o traço tenue de civilização que o trem vai estendendo, como um guia indeciso, no rumo do interior despojado e remoto, ha de se ir apagando gradativamente, até perder-se no seio mysterioso do deserto. Imagina-se vagamente a possibilidade de soletar, no flanco da montanha que passa, ou na nuvem que flutua, o *non plus ultra* das columnas de Hercules, que serviriam de limite ao mundo antigo. No caminho, nas estações, que são velhas cidades, prosperas e industriosas — Juiz de Fora, Barbacena, Marianna, Itabira — tudo fala no passado, com tanta persistencia, que, mesmo sabendo-se da existencia de uma grande cidade moderna no fim daquelle trajeto, semeados de evidencias seculares, não se pôde evitar uma grata emoção de surpresa, quando Bello-Horizonte apparece, enfeitada com as grinaldas verdes da sua arborização esplendorosa, com seus palacios de severa elegancia, com sua graciosa casaria de bella architectura, enfileirada entre jardins, flanqueando suas magnificas avenidas, trapadas em diagonal, suas praças sombrias, seus vastos parques, sua estridente caravana de bonds electricos, seu vac-e-ve de automoveis, já contados por centenas, seu contorno de chacaras, onde cantam e riem todos os tons do verde — animando o conjunto, seu movimento de grande cidade em potencia, sua vida activa, sanguinea, intensa, surpreendente no seu rythmo apressado de metropole, em contraste com a habitual lentidão dormiente da vida das cidades interiores, em cuja physiognomia, regularmente, insinua-se um bocejo de sesta.

Bello Horizonte ainda não fez dezesseis annos!

Este dado evoca novamente a idea amavel de uma donzella em plena adolescencia, e parece até explicar a actividade inquieta da cidade, seu ar de boa saude e o aspecto prazenteiro que alli apresenta a vida colectiva. Foi começada a construir em 1894, na planta de uma insignificante aldeia colonial, e instalou-se a capital do Estado na cidade nascente, tres annos depois. Eu conheci-a ha seis annos, mas confesso que quasi olhei para ella com rancor, porque a vida de Bello Horizonte era a morte de Ouro Preto, a capital antiga, cheia de gloriosas reminiscências, de lendas romancescas, de dramas horrendos e de suavissimos eclos de idyllo. Tinha-o conhecido numa tarde malcolica, jacentem no pé do Itacolomi gigantesco e turturho e amei a velha cidade que ia morrer. Mas era a lei inexoravel do crescimento, a lei renovadora da evolução, a lei suprema da vida! Ouro Preto, apertada entre cerrros aubertos, repelia desabridamente toda idea de expansão. Nos tempos que a capital de Minas teve de ser principalmente uma especie de thesouro hermetico, um cofre forte para custodiar a avalanche de ouro que arrastava o rio das Velhas e que ali se accumulava e se fundia em massicos blocos para ir, enchendo galées, a custear o esplendor da fastuosa corte lusitana, naquelles tempos fabulosos, sobrava-lhe o espaço á cidade capital. Mas quando aquella inaudita fortuna de milhares de toneladas de ouro foi esbanjada em tres seculos de loucurns e grandezas, e se fez necessario organizar o trabalho dos campos, fomentar o commercio, propagar a instrução, fundar industrias, povoar os immensos desertos, a irremediavel estreiteza da capital converteu-se num limite asphyxiante — e até a sua topographia, que era a sua maior belleza, concorreu para a condemnar, porque, nem os serviços sanitarios, nem a viação electrica, nem a circulação facil e economica, nem a abertura de amplos espaços hygienicos — praças e parques, imprescindiveis para a saude de uma cidade moderna, eram possiveis naquella ingreme successão de morros e descidas rampantes, onde, com o andar dos seculos, tinhase ido pittorescamente alcançando a cidade.

Dessa evidência nasceu Bello Horizonte. Mas, meu espirito antigo, enamorado dos tempos idos e das veneraveis pedras velhas, não quiz ver no primeiro olhar a necessidade vital que movera a alma expansiva do povo mineiro naquella obra iconoclasta; e falei sem enthusiasmo da nova cidade, no entanto que, consagrava, para evocar a gloria preclusta publicada pela 2ª secção deste meu sentimento. E quão nobremente me

paguei aquella pagina de dor a capital condemnada! Com que opulencia generosa de alma (quando ali voltei com a minha companheira, para mostrar-lhe a vetusta cidade que ella aprendera a bem querer, através das minhas saudades) com que graça soberana de gesto e com quanta delicadeza de emoção, a querida cidade adiantou-se a receber, no afayo de uma gratidão immerceda, ao seu obscuro chronista — que ainda uma vez, antes de proseguir no elogio da rival victoriosa, se inclina com carinhosa reverencia diante da augusta ruína des-thronada!

Voltemos á vida...

#### CONSTRUIDA NO ESPACO DE UMA NOITE

Não é possível falar em Bello Horizonte sem pensar na cidade de La Plata, capital opulenta e magnifica das provincias de Buenos Aires. Esta admiravel creação da energia brasileira tem um digno pendant naquella soberba criação da energia argentina. Tal é a idea que empolga o espirito dos viajantes rioplatenses que chegam á metropole mineira. Tal foi a minha impressão e reflecti-a nas minhas chronicas de recem chegada. Ambas as cidades tiveram analogia razão de ser: dar capital a um Estado acceplado, no caso da provincia de Buenos Aires, ou a um Estado microcephalo, no caso de Minas Geraes. E collocados de frente á sua suprema necessidade, os dois Estados realizaram sua empreza com tamanha galhardia, que as suas capinas surgiram como por arte de magia, fazendo lembrar áquellas cidades fantasticas dos contos orientaes, que uma legião de genios bronzeados levantava no espaço de uma noite! Mas a comparação de La Plata e Bello Horizonte não pôde ir muito além do motivo inicial, porque ali se perdem as analogias. O resultado foi bem semelhante, mas o empendimento, a sua entidade, os seus meios de realização e as suas difficuldades tiveram essenciaes differenças, que uma observação mais demorada vai impondo ao espirito.

A capital de Buenos Aires nasceu, como uma Venus fluvial, das espumas do Rio da Prata, e esprou-se commodamente ás margens daquelle vasto estuario; e logo de nascida teve uma ama de leite solidia na sua gigantesca vizinhança imensa Buenos Aires, que com os desbordantes effluvios da sua existencia pleborea, teria podido putrir toda uma







## O CASO DO SOLDADO MARIO FLORA

O Supremo Tribunal Federal confirma unanimemente a decisão do juiz federal da 2ª vara concedendo "habeas corpus" a Mario Flora.

O Supremo Tribunal Federal julgou ontem o recurso ex-officio do juiz federal da 2ª vara, que concedeu "habeas corpus" a Mario Flora.

Dada a palavra ao Sr. Oliveira Ribeiro, relator do voto, o Sr. ministro da guerra e a sentença apelada concedendo "habeas corpus" ao soldado Mario Flora, e a sentença do juiz federal da 2ª vara, que concedeu "habeas corpus" a Mario Flora.

O Sr. ministro da guerra e a sentença apelada concedendo "habeas corpus" ao soldado Mario Flora, e a sentença do juiz federal da 2ª vara, que concedeu "habeas corpus" a Mario Flora.

S. Ex. pergunta ainda se a condição de menor, já apreciada em processo regular, vem retirar o caso concreto da competência militar.

De opinião que não, por meio de reversão a justiça civil pode conhecer do caso.

Pela jurisdição militar, sujeitos às penas são a autoridade administrativa, o "habeas corpus" pode ser concedido pela justiça civil.

Em relação ao caso de Mario Flora, Sr. ministro da guerra ao juiz federal da 2ª vara, diz S. Ex. que aquela autoridade respondeu não poder apresentar o paciente, porque não estava a sua disposição.

Limou-se então a dar as informações necessárias. Está convencido que a requisição teria sido cumprida se o paciente estivesse preso a sua disposição, não estivesse respondendo a conselho de guerra.

Não vê, portanto, em que tenha o Sr. ministro da guerra exorbitado de suas atribuições.

Concluindo, diz S. Ex. ser de parecer que a sentença que concedeu o "habeas corpus" deve ser revogada, visto tratar-se de indivíduo suspeito a jurisdição militar, não tendo a jurisdição civil competência para intervir no caso.

O Tribunal tem sempre se limitado a anular a prática de menores que se tenham alistado irregularmente, mas só nos casos em que não houve a justiça militar.

O Sr. Sebastião Lacerda fala em favor da sentença.

Val fazer apenas breves considerações sobre o caso, fundamentando o seu voto. Está de pleno acordo com o Sr. relator, quanto à primeira parte do seu voto.

Não obstante os argumentos invocados pelo procurador geral, a questão se reduz a um único ponto: o paciente não é militar, porque o seu alistamento é nulo. Cessada a causa, cessam os efeitos.

Da simples leitura que fez de um acórdão recente, de 13 de outubro de 1913, verifica-se que a simples dúvida sobre a liberdade de engajamento não invalida a prática, e justifica, por si só, a concessão do "habeas corpus".

Por ocasião do alistamento, o voluntário deve apresentar documentos impreteríveis de sua idade, não obtendo algar que é maior. E, não obstante, o consentimento de pai ou tutor é imprescindível e essencial.

São preceitos gerais de direito que não podem deixar de ser observados. Não havendo poder para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

Se não tem competência para um juiz declarar a nulidade de uma prática essencialmente militar, se ele não é militar?

Entrando em outra ordem de considerações, diz S. Ex. ter diante de si, de acordo com o art. 12, do Código Penal, que proíbe a quem não seja militar, a prática de qualquer crime militar, a pena que não se apresenta nos requisitos pelos juizes, para responderem a "habeas corpus".

reclamou, de Aureo Ramos e A. F. Andrade, e um novo sistema de serpentina de papel com duas ou mais cores na mesma fita, com ou sem impressões, de F. Paulo de Freitas.

Está marcado pelo Sr. ministro da agricultura o dia 16 do corrente, ao meio-dia, para se proceder ao leilão dos animais reprodutores da fazenda modelo de criação Santa Monica, transportados d'ali para uma dependência do pátio do ministério à Praia Vermelha, local marcado para o referido leilão, confiado ao leiloeiro J. Dias.

Elizir de Nogueira—Cura rachitismo.

O Sr. ministro da agricultura exonerou, por abandono de emprego, os Srs. Henrique Eugenio Mallet e Godofredo da Costa Meneses, respectivamente, auxiliares de 1ª e 2ª classe da inspeção veterinária do 1º distrito em Matto Grosso.

## A tragédia da Rua Jannuzzi

Estava marcado para ontem, no juízo da 8ª pretoria criminal, o início da formação de culpa do tenente Paulo do Nascimento Silva, acusado do revoltante assassinato de sua mulher. Não se efectuou, porém, a inquirição das testemunhas, que todas se apresentaram como também estavam presentes juiz, promotor e escrivão, porque o tenente Paulo, que está preso, sendo apresentado em juízo preso, estava armado de revólver.

Verificado o caso, as testemunhas, que na sua maioria presenciaram os excessos praticados na polícia pelo tenente Paulo, logo declararam que não podiam depor, por se sentirem coagidos, com o que o juiz concordou.

O Dr. Duque Estrada, promotor, que preside à formação de culpa, chamou, então, de parte o oficial que conduziu o tenente Paulo, a quem fez ver que o mesmo oficial não podia estar armado.

Porque o condutor do tenente Paulo tivesse declarado nada poder fazer, visto tratar-se de um oficial de sua patente, o Dr. Duque Estrada, então, ao Sr. ministro da guerra, comunicando o facto e solicitando uma providência, porquanto a formação de culpa não podia ter início "em vista do terror que se apoderou das testemunhas e de todas as pessoas presentes".

A pretoria foi então mandado o capitão Ewbank da Camara, que, dirigindo-se ao tenente Paulo, disse trazer ordens terminativas do Sr. ministro da guerra para que o tenente Paulo se desarmasse.

O tenente Paulo entregou então, sem maior relutância, o seu revólver ao capitão Ewbank, que, chamado por ele de colega, retrucou, dizendo: "Colega não, sou seu superior".

Desarmado o tenente Paulo, não teve logo o início de summary, devido ao adiamento da hora.

O Dr. Duque Estrada oficiou ao comandante do 1º distrito de polícia, para que o tenente Paulo estivesse preso, solicitando providências no sentido de não ser considerado ao mesmo oficial estar armado quando apresentado em juízo.

ler, do quadro especial, e Fernando Setembrino de Carvalho; de artilharia, Celestino Alves Bastos; de cavalaria, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e José da Silva Pessoa.

Não podemos deixar de realçar os nomes de alguns destes distintos generais pelos inestimáveis serviços que já têm prestado e continuam a prestar ao país e a sua classe com o máximo carinho, lealdade e abnegação. São eles os generais Gabeiro Besouro, Pedro Bittencourt, Ferreira de Abreu, Lauro Müller, Setembrino de Carvalho e Celestino Bastos.

Quando não fossem levados em conta os reais serviços que de longos annos vem prestando ao país o general Setembrino de Carvalho, bastaria a sua conduta na espinhosa comissão em que se encontra, na qual mais uma vez revelou as suas qualidades de oficial criterioso, disciplinado e dedicado, para garantir-lhe os bordados de general.

## UM CRIME NAS TREVAS

## A PRISÃO DE TERENCE

Já ontem noticiamos a prisão, em Niterói, do guarda nocturno Terence Carneiro Leão, effectuada por agentes da polícia da vizinha cidade. A prisão do criminoso foi devido a suspeita de ser um andaluz deserto da nossa Brigada Policial, suspeita esta que foi levantada devido a uma buxa que vestia.

Foram os seus companheiros, logo que o viram exclamarem: "Ólha o Terence, que maluco, domingo um homem no morro do Pinto".

Sem demora, foi o criminoso conduzido à delegacia do 14º distrito, onde foi interrogado.

Terence disse que fugira do seu posto de guarda nocturno em conflito que ali se desenrolou; mais tarde, com vergonha de apparecer como covarde diante dos seus companheiros, foi que fugiu, indo antes em casa mudar os seus papéis.

O inquirido, que presidiu pelo Dr. Silvestre Machado, delegado do 14º distrito, está encerrado logo que chegou o laudo medico.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar da inspeção agricola do 19º distrito do Estado de Goyaz o Sr. Cylleneo de Araujo, sendo exonerado do mesmo cargo o Sr. Manoel Macedo.

## UM ROUBO EM CATUMBY

Está correndo pela delegacia do 3º distrito policial um inquerito para apurar quem os autores do roubo occorrido na casa n. 63 da rua Malvinas, em Catumbi, foram. O roubo, em 21 de março, foi de uma caixa de madeira, contendo, segundo o denunciante, um architecto senhor Frederico de Mesquita, estabelecido na rua Uruguanay n. 3, 2º andar.

O roubo occorreu na noite de segunda-feira, terça-feira passada, os ladrões penetraram no quarto quando do dormia o Sr. Frederico, e sem serem percebidos fizeram uma boa colheita.

Acordar, pela manhã, o senhor Frederico estranhou estivesse aberta a porta do quarto, que, cuidadosamente, havia fechado ao recolher-se. O mesmo succedeu com a porta da rua, que foi encontrada pela manhã, encerrada.

A vista disso, aquele senhor deu um rápido balanço nos seus haveres, verificando que lhe faltavam os seguintes objectos: uma bengala, com castão de ouro e monogramma; um guarda-chuva, de seda, com castão de ouro; uma machina photographica; um relógio de ouro com corrente do mesmo metal; uma medalha de ouro com as iniciais F. A. M., e tres ternos de roupa, sendo um de frack.

Imediatamente deu queixa á policia do mencionado distrito, onde foi aberto inquerito, que até agora não deu resultado.

O Sr. ministro da agricultura vai resolver sobre o convite que lhe enviou o Ministerio do Exterior para que o Brazil se faça representar no 3º Congresso de Agricultura Tropical, a realizar-se em Londres, no proximo mez de junho.

## Elizir de Nogueira—Cura gonorrheas.

Tendo o engenheiro José Niepe da Silva solicitado exoneração do cargo de chefe da commissão fundadora do núcleo colonial de Apucarana, no Estado do Paraná, o Sr. ministro da agricultura mandou lavar o acto da sua demissão.

## A Libreria Española mudará-se para a rua

da Alameda n. 47.

## OS NOVOS GENERALES

Com a passagem para o quadro supplementar dos generaes de divisão Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito desta capital; José de Siqueira Meneses, presidente do Estado de Sergipe, e Emyrdio Dantas Barreto, governador de Pernambuco, e a reforma do general de brigada Julio Fernandes Barbosa, foram, por decreto de hontem, promovidos a generaes de divisão os generaes de brigada Gabeiro Besouro, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, Alberto Ferreira de Abreu e Olympio de Carvalho Fonseca, este no quadro supplementar; a generaes de brigada os coronéis de engenharia Lauro Severiano Müller, e o coronel de artilharia de 1ª classe Manoel de Figueiredo.

Achavam-se, então, no seu gabinete, diversos officiaes, inclusive comandantes de corpos e chefes de repartições, com os quaes devia conferenciar, como é de costume.

Conhecida a boa nova, tomou logo da palavra o tenente-coronel José Ribeiro Pereira, que, em nome dos presentes, cumprimentou, com palavras muito affectuosas e tocantes, o general Pessoa, pela promoção com que o governo vinha de recompensar os inestimáveis serviços já por elle prestados, em mais de 40 annos de intensa vida militar.

Seguiram-se com a palavra o tenente-coronel Dr. Mello Reis e o capitão Bandeira de Mello, que saudou o Sr. presidente da Republica exaltando o seu espirito de justiça e o entranhado affecto com que distingue a brigada, em cujas fileiras mourejam officiaes e praças, que lhe são imensamente gratos e que consideravam sua a promoção do seu integro comandante, razão por que se sentiam extremamente honrados e estimulados. Esta saudação foi delirantemente correspondida.



General Lauro Müller

ler, do quadro especial, e Fernando Setembrino de Carvalho; de artilharia, Celestino Alves Bastos; de cavalaria, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e José da Silva Pessoa.

Não podemos deixar de realçar os nomes de alguns destes distintos generaes pelos inestimáveis serviços que já têm prestado e continuam a prestar ao país e a sua classe com o máximo carinho, lealdade e abnegação. São eles os generais Gabeiro Besouro, Pedro Bittencourt, Ferreira de Abreu, Lauro Müller, Setembrino de Carvalho e Celestino Bastos.

Quando não fossem levados em conta os reais serviços que de longos annos vem prestando ao país o general Setembrino de Carvalho, bastaria a sua conduta na espinhosa comissão em que se encontra, na qual mais uma vez revelou as suas qualidades de oficial criterioso, disciplinado e dedicado, para garantir-lhe os bordados de general.

## ASSASSINO PRESO

No dia 21 do mez passado, ás 20 horas, no povoado de Santa Cruz, de 24 annos de idade, matou, a pão seu companheiro de quarto Augusto Maria, de 27 annos presumíveis, na casa de commodos da rua Capitão Felix n. 28.

Em seguida, o criminoso evadiuse para uma casa de anpé, em Santa Cruz.

A policia do 10º distrito fez varias diligencias para sua captura, todas, porém, sem resultado.

Hontem, dois agentes de policia prenderam o assassino, quando este procurava receber vinte dias de ordenados atrasados, na cocheira onde trabalhava, na rua Barão de Pirassununga, de propriedade do senhor Americo Rodrigues.

Levado para a delegacia, elle confessou o crime da seguinte maneira: "Em dezembro proximo passado, fui de combinação com Augusto Maria, aluguei um dos quartos da casa de commodos da villa Simão, onde fomos residir.

Durante tres mezes, vivemos na mais completa harmonia. Ultimamente, porém, do dia 15 de março findo para cá, começou Augusto a fazer o quarto de "albergue"; levava para lá toda a especie de gente, o que me aborrecia bastante. Chamei, por diversas vezes, a ordem, sem que no entanto me attendesse. Pedi então que se mudasse.

Sabado, 21 do mez passado, regresso ao quarto, vindo de um passeio, ás 20 horas, ao chegar ali notei que um indivíduo estranho dormia na minha cama. Pedi uma explicação a Augusto sobre aquelle homem; elle não respondeu, ordenando apenas ao desconhecido que se retirasse. Então, comigmo, seria discussão, chegando mesmo a me insultar.

Indignado com isso, passei a mão em um caceté que estava junto á minha cama, e dei-lhe duas cacetadas. Não sei onde foram atingir essas pauladas.

Felto isso, sahi. Nessa mesma noite enbarquei para Santa Cruz, onde estive até hontem, pela manhã. A tardinha vim á cidade e procurei, na rua Barão de Pirassununga, o meu patrão, o Sr. Americo Rodrigues, a fim de receber vinte dias de trabalho, do qual me faltava o mez de março.

Enquanto esperava ser pago, fui abordado por dois funcionarios da policia, que me deram ordem de prisão. Não reutei e os acompanhei até aqui."

## A QUESTÃO DO ULSTER

LONDRES, 8. Os candidatos que pretendiam disputar a cadeira de deputado do primeiro ministro Sr. Asquith, candidato á reeleição, resolveram não concorrer mais ao pleito, deixando assim completamente assegurada a victoria do Sr. Asquith.

LONDRES, 8. Comunicam de Fife, na Irlanda, que o primeiro ministro, Sr. Asquith, foi reeleito deputado por aquelle circulo.

LONDRES, 8. O general Slater foi nomeado ajudante-general, em substituição do general Sir J. Ewart, que ha dias se demittiu por causa de um incidente provocado pela questão Ulster.

(Serviço do Paiz.)

## A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 8. Telegramma official recebido de Juarez informa que o general Caballero, comandante das tropas rebeldes que combatem em Tampico, já hontem travou renhidas luctas nas ruas da cidade e espera alcançar a cada momento a victoria definitiva.

NOVA YORK, 8. Informações chegadas de Vera Cruz referem não se acreditar á Prefeitura, inclusive as escolas publicas.

## A AFOGADO DE COPACABANA

Hontem, por um equívoco, tratando do doente do barbeiro afogado na praia de Copacabana, Manoel Ignácio Barbosa, noticiamos que uma praça que tripulava um escafer procurou salvar o infeliz.

Entretanto, temos a noticiar que as pessoas que tripulavam o escafer eram os distintos "sportmen" Alvaro de Mendonça Martins, Francisco de Paula Villar, Joaquim Ayres Pinheiro, o Sr. Americo Pereira, que, apesar de todos os esforços, não conseguiram salvar o infeliz.

## A Prefeitura mandou publicar com

numerados os decretos do presidente do Conselho Municipal autorizando o Sr. prefeito a conceder seis me-

exercio nas escolas abaixo, as adjuntas de 1ª classe Eulalia Diniz Ferreira da Silva, 1ª masculina do 5º distrito; de 2ª classe Odina Rodrigues Ferreira da Costa, 3ª mixta do 5º, e de 3ª classe Veridiana Masson Pereira de Andrade, 1ª mixta do 8º; Maria Isabel Boucher Pinto, 1ª mixta do 6º; Abigail Baptista dos Santos, 15ª mixta do 1º, e Argentina de Oliveira, 2ª mixta do 8º.

## Requerimentos despachados pelo Sr. prefeito.

João Pedro Ziegler — Indeferido; Veridiana Masson P. de Andrade e Pedrina Rodrigues Ferreira da Costa — Deferido.

Tendo sido dirigido ao Sr. prefeito um abaixo assignado pelos proprietarios e moradores da Nuda da Tijuca pedindo a abertura de uma rua, aquella autoridade declarou não haver conveniencia em tal rua.

## SEMANA SANTA

## A PAIXÃO DE CRISTO

A Igreja comemora hoje a instituição da Sagrada Eucharistia, o Sacramento por excellencia, aquelle que synthetiza em si toda a doutrina e todo o amor de Jesus Christo.

Separando-se de seus discipulos e querendo vender as condições contingentes da vida o tributo da morte, o salvador do mundo quiz deixar á humanidade uma prova do seu divino amor, na cea ultima, que começou com seus discipulos.

No Cenáculo ppeor Christo o estudando milagre. Tomando do pão, disse: "isto é o meu corpo." E tomando do vinho: "Este é o calix do meu sangue. Todas as vezes que fizerdes isto, fazei-o em lembrança de mim."

Desde aquelle momento, Jesus Christo, cumprindo de resto promessas que havia feito em circumstancias outras, garantiu á sua permanencia entre os homens.

Quando elle promettera aos apostolos que estaria entre elles sempre, até a consummação dos seculos, evidentemente desejava instituir um sacramento, pelo qual estaria não só com os seus companheiros de apostolado, como também com aquelles que, professando a mesma doutrina, deveriam propagal-a e mantel-a através da idade.

## General Silva Pessoa

A esse tempo já a noite echeava por todos os quartéis da corporação. Para o da brigada convergiram, então, officiaes e praças de todos os corpos. No corredor se postara uma banda de musica, e no gabinete do commandante se servia champagne.

E continuaram os brindes. O official mais graduado da brigada, depois do seu commandante geral, o tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, num bello improviso, saudou o general Pessoa e o marechal Hermes da Fonseca, em nome da corporação. Falaram, depois, o tenente-coronel Isidro de Figueiredo, o sargento José Soares, pelos amanuenses da secretaria da brigada, e o sargento Edgar Rangel de Abreu, em nome dos inferiores amanuenses da intendencia.

O regimento de cavallaria, logo que soube da promoção, pediu o obteve vna para desfilir pelo palacio do Catete, em homenagem ao Sr. presidente da Republica, o que fez com o costumeado garbo e luzimento, sob o commando do seu esforcado commandante, tenente-coronel Jorge Cavalcanti de Albuquerque.

Essas manifestações foram interrompidas pela saída do general Pessoa, que foi a palacio levar os seus agradecimentos ao Sr. presidente da Republica; mas, á sua volta, ellas se reproduziram com a mesma intensidade.

Quando sahia para aquelle fim, a tropa que se aglomerara no pátio, prorrompeu em vivas ao marechal Hermes e ao general Pessoa.

O commandante da brigada recebeu, durante o dia, innumeros telegrammas, cartas e cartas, felicitando-o pelo seu accesso a general.

## Assassino preso

No dia 21 do mez passado, ás 20 horas, no povoado de Santa Cruz, de 24 annos de idade, matou, a pão seu companheiro de quarto Augusto Maria, de 27 annos presumíveis, na casa de commodos da rua Capitão Felix n. 28.

Em seguida, o criminoso evadiuse para uma casa de anpé, em Santa Cruz.

A policia do 10º distrito fez varias diligencias para sua captura, todas, porém, sem resultado.

Hontem, dois agentes de policia prenderam o assassino, quando este procurava receber vinte dias de ordenados atrasados, na cocheira onde trabalhava, na rua Barão de Pirassununga, de propriedade do senhor Americo Rodrigues.

Levado para a delegacia, elle confessou o crime da seguinte maneira: "Em dezembro proximo passado, fui de combinação com Augusto Maria, aluguei um dos quartos da casa de commodos da villa Simão, onde fomos residir.

Durante tres mezes, vivemos na mais completa harmonia. Ultimamente, porém, do dia 15 de março findo para cá, começou Augusto a fazer o quarto de "albergue"; levava para lá toda a especie de gente, o que me aborrecia bastante. Chamei, por diversas vezes, a ordem, sem que no entanto me attendesse. Pedi então que se mudasse.

Sabado, 21 do mez passado, regresso ao quarto, vindo de um passeio, ás 20 horas, ao chegar ali notei que um indivíduo estranho dormia na minha cama. Pedi uma explicação a Augusto sobre aquelle homem; elle não respondeu, ordenando apenas ao desconhecido que se retirasse. Então, comigmo, seria discussão, chegando mesmo a me insultar.

Indignado com isso, passei a mão em um caceté que estava junto á minha cama, e dei-lhe duas cacetadas. Não sei onde foram atingir essas pauladas.

Felto isso, sahi. Nessa mesma noite enbarquei para Santa Cruz, onde estive até hontem, pela manhã. A tardinha vim á cidade e procurei, na rua Barão de Pirassununga, o meu patrão, o Sr. Americo Rodrigues, a fim de receber vinte dias de trabalho, do qual me faltava o mez de março.

Enquanto esperava ser pago, fui abordado por dois funcionarios da policia, que me deram ordem de prisão. Não reutei e os acompanhei até aqui."

## A QUESTÃO DO ULSTER

LONDRES, 8. Os candidatos que pretendiam disputar a cadeira de deputado do primeiro ministro Sr. Asquith, candidato á reeleição, resolveram não concorrer mais ao pleito, deixando assim completamente assegurada a victoria do Sr. Asquith.

LONDRES, 8. Comunicam de Fife, na Irlanda, que o primeiro ministro, Sr. Asquith, foi reeleito deputado por aquelle circulo.

LONDRES, 8. O general Slater foi nomeado ajudante-general, em substituição do general Sir J. Ewart, que ha dias se demittiu por causa de um incidente provocado pela questão Ulster.

(Serviço do Paiz.)

## A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 8. Telegramma official recebido de Juarez informa que o general Caballero, comandante das tropas rebeldes que combatem em Tampico, já hontem travou renhidas luctas nas ruas da cidade e espera alcançar a cada momento a victoria definitiva.

NOVA YORK, 8. Informações chegadas de Vera Cruz referem não se acreditar á Prefeitura, inclusive as escolas publicas.

## A AFOGADO DE COPACABANA

Hontem, por um equívoco, tratando do doente do barbeiro afogado na praia de Copacabana, Manoel Ignácio Barbosa, noticiamos que uma praça que tripulava um escafer procurou salvar o infeliz.

Entretanto, temos a noticiar que as pessoas que tripulavam o escafer eram os distintos "sportmen" Alvaro de Mendonça Martins, Francisco de Paula Villar, Joaquim Ayres Pinheiro, o Sr. Americo Pereira, que, apesar de todos os esforços, não conseguiram salvar o infeliz.

## A Prefeitura mandou publicar com

numerados os decretos do presidente do Conselho Municipal autorizando o Sr. prefeito a conceder seis me-

em fóra, a lenda de um embusto. Elle falou, como sempre, a verdade.

A presença real de Jesus sob as espécies do pão e do vinho consagrados é a quintessencia da sua doutrina, do seu amor, da sua perpetua assistência á igreja, sua divina esposa.

O mysterio da transubstanciação da essencia do pão e do vinho no corpo e no sangue de Jesus Christo é um mysterio que a intelligencia humana não comprehendêrã nunca; mas o coração do homem se dilata na contemplação desse amor infinito e Jesus, no Tabernaculo, é a realização mesma de que elle resuscitou já não morre, mas vive perennemente em companhia daquelles pelos quaes se sacrificou na cruz e todos os dias se sacrificia sobre os santos altares do catholicismo.

A igreja catholica celebra hoje, nos seus templos espalhados por toda a superfície da terra a morte do Redemptor.

É a paixão do Senhor, que vinha sendo comemorada, chega hoje ao ponto culminante da sua morte.

Segundo os evangelistas, Jesus, depois de ter comido com os seus discipulos, retirou-se com elles para além do Cedron, para orar. Ah! foram buscado os soldados romanos, guiados pela figura excecra do judeu Iscariotes.

— Quem buscaes, perguntou Jesus?

— A Jesus Nazareno.

— Eu, sou! disse o Salvador.

Jesus foi preso e levado á presença de Annas, depois de de Ceia, que era o summo pontifice desse anno.

Caiphaz interrogou Jesus e Jesus lhe respondeu:

— Falei ao mundo, abertamente; ensinei na synagoga e no templo, onde todos os judeus se ajuntam e nada falei ás escondidas. Assim, para que me interrogas?

Pergunta aos que me ouviram, o que lhes tenho ensinado, porque elles sabem o que eu disse.

A seriedade com que Jesus falava, irritou um dos ministros, que o esbofetou:

— Assim respondes ao pontifice?

— Se falei mal, diz-me qual é esse; mas, se não, não te atrevas a esbofetear-me.

Annas enviou Jesus ao pontifice.

Jesus, foi, então, levado ao pretorio. Era pela manhã, quando ali chegaram.

Pilatos interrogou a multidão:

— Que accusação fazeis a este homem?

— Se não fóra um malfetor, não t'o entregaramos.

— Torna-o e julga-o, segundo as vossas leis.

— A nós não nos é licito matar quem quer que seja.

Pilatos chamou Jesus e o interrogou:

— És tu o rei dos judeus?

— Dizes tu isso de ti ou disseram outros de mim?

Pilatos interrompeu-o:

— Porventura, sou judeu?

Tua gente, não, tu tens o teu rei? Tuas leis, que fizes?

— Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fóra deste mundo, meus ministros pelejavam para que eu não fosse entregue aos judeus. Agora, porém, meu reino não é d'aqui. Logo, tu és rei?

— Tu o dizes. Eu para ter nasci, e vim ao mundo para dar o testemunho da verdade. Todo aquelle que é da verdade ouve a minha voz.

— Que és tu a verdade? perguntou Pilatos.

— Isto dizendo, tornou a voltar-se para os judeus:

— Nenhum crime acho neste homem. Não este, mas Barabba.

Barabba era um terrivel saltador.

— Os soldados coraram-n'lo então de espinhos e vestiram-lhe uma tunica, esbofetando-o.

— Deus te salve, oh! rei dos judeus!

Salu Pilatos e perguntou-lhe novamente:

— Eis o homem! Adu vo-lo trago para que saibais que nenhum crime acho neste.

Vendo-o, os pontifices e ministros exclamaram:

— Crucifica-o! Crucifica-o!

Disse Pilatos:

— Torna-o, vós, e crucifica-o! Eu não lhe acho crime.

A isso responderam os judeus:

— Temos leis e segundo a lei elle deve morrer porque se diz filho de Deus.

Pilatos, ouvindo esses protestos, atemorizou-se. Entra de novo no Pretorio e interroga Jesus:

— De onde és tu?

Jesus não lhe respondeu.

Pilatos, então, respondeu:

— Não me falias! não saibes que te posso fazer crucificar e te posso fazer soltar?

Ao que Jesus respondeu:

— Não sei, não sei. Contra mim terias se não te fosse dado lá de cima, por isso o que a ti me entregou, maior peccado tem.

Pilatos pretendeu então solta-lo, mas os judeus protestaram:

— Se o soltas, tu serás amigo de Cesar, porque quem quer que se faça rei contraria Cesar.

Jesus foi então conduzido ao tribunal e d'alli entregue aos seus algozes para ser crucificado.</



## TELEGRAMMAS

## EUROPA

## PORTUGAL

LISBOA, 8.  
O jornalista catalão Vasquez Gomez partiu hoje para Buenos Aires.

(Serviço do País.)

## HESPAHIA

MADRID, 8.  
Chegou hoje a esta capital, de regresso de San Sebastian, o rei Alfonso XIII.

MADRID, 8.  
Telegrapham de Melilla:  
"Alguns officiaes francezes das tropas destacadas em Muluia, visitaram as posições hespanholas de Zaio e Quebadna, sendo-lhes ali oferecido um banquete, que decorreu ao meio da maior cordialidade."

MADRID, 8.  
Telegrapham de Cadiz:  
"Procedentes do Mexico, chegaram hoje a este porto muitas familias hespanholas."

Todas ellas se mostram horrorizadas com as barbaridades que ali são diariamente praticadas, depois que reabriu a guerra civil, dizendo que regressaram a Hespanha por lhes faltarem no Mexico as necessarias garantias de vida."

(Serviço do País.)

## FRANÇA

PARIS, 8.  
O ministro da justiça, Sr. Bienvenu Martin, communicou a imprensa que o procurador da Republica, Sr. Fabre, estava suspenso das alhudas funcões.

PARIS, 8.  
Telegrapham de Monaco annunciando que o aviador francez Brindejonc saiu victorioso no concurso aviatorio que ali se realizou e no qual entraram concorrentes de diversos paises.

Brindejonc fez um percurso de 1.393 kilometros.

PARIS, 8.  
O Matin annuncia que o abade Max, de Saxe, primo do imperador Guilherme, virá a Paris pregar durante as festas religiosas da semana santa.

PARIS, 8.  
O Temps publica um telegramma de Roma noticiando que uma esquadra de torpedeiros italianos partiu para as aguas albanesas."

PARIS, 8.  
O ex-ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Stephen Pichon, entrevistado hoje por um jornal, sobre a politica externa da França, elogiou o papel da triplice entente, declarando que não era indispensavel a aliança que a França tem actualmente com as outras potencias, mas que nenhuma outra aliança poderia aumentar a certeza de uma reciproca assistencia e auxilio, no caso de este se tornar necessario.

PARIS, 8.  
O juiz de instrucção, Sr. Bourcard, que está instruindo o processo de Mme. Caillaux, procedeu hoje a acareação dos Srs. Barthou e Joseph Caillaux, cujos primeiros depoimentos eram em parte contraditórios.

PARIS, 8.  
Vindo de Roma, chegou hoje a esta cidade o senador Antonio Azevedo.

PARIS, 8.  
Está confirmada a noticia de que os marroquinos de Zemmour assassinaram o aviador militar capitão Hervé e o cabo que acompanhava no apparellho.

PARIS, 8.  
O ex-presidente da Colombia, general Rafael Reyes, vai realizar na Sorbone uma conferencia sobre o canal de Panamá e as suas recentes viagens nas duas Americas.

A conferencia, que será no proximo dia 29, realiza-se sob os auspícios do Comité França-America.

(Serviço do País.)

## INGLATERRA

LONDRES, 8.  
O príncipe de Galles regressou hoje a esta capital.

LONDRES, 8.  
As sessões da Camara dos Comuns foram adiadas para 14 do corrente.

(Serviço do País.)

## ALLEMANHA

BERLIM, 8.  
A Gasette de Francfort publica um telegramma de Petersburgo dizendo que o governo russo ordenou aos estaleiros navaes particulares que não dessem, em caso nenhum, a Allemanha ou a Austria as encomendas que geralmente se costumam fazer no estrangeiro.

(Serviço do País.)

## ITALIA

ROMA, 8.  
Dizem de Ravenna que o aviador Widmer adiou a partida, por causa do mau tempo.

ROMA, 8.  
O Messagero informa que as promessas feitas pelo ministro do trabalho, Sr. Ciuffelli, produziram excelente impressão entre 120.000 ferroviarios não syndicados, quando só 30.000 dos syndicados concordaram com as mesmas.

ROMA, 8.  
O Senado terminou hoje a discussão, na generalidade, do projecto sobre as despesas da Lybia.

(Agencia Americana.)

## RUSSIA

PETERSBURGO, 8.  
Realizou-se hoje nesta capital uma reunião com o fim de estudar a criação de um collegio francez, sendo eleita uma comissão para tratar do assumpto.

PETERSBURGO, 8.  
Informações vindas de Riga annunciam estar completamente terminada a parede que ali se declarou.

PETERSBURGO, 8.  
Partiu para Bucarest em companhia de sua esposa, o príncipe herdeiro da Rumania.

(Serviço do País.)

## AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 8.  
O Neue Freie Press, em telegramma de Bucarest, noticia que o príncipe Guilherme, da Albania, pediu a Rumania para intervir junto da Grecia, afim de serem solucionadas pacificamente as actuaes difficuldades greco-albanesas.

(Serviço do País.)

## ROMANIA

BUCAREST, 8.  
A Albania mandou offerecer grandes vantagens aos officiaes rumenos que quizerem instruir o seu exercito.

(Serviço do País.)

## TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 8.  
A imprensa desta capital publicou hoje uma noticia sensacional sobre a revolução dos hordos, em Filibis.

Diz ella que esta é fomentada pela Russia, que vai fornecendo aos amotinados armas e dinheiro.

(Serviço do País.)

## ALBANIA

DURAZZO, 8.  
São inteiramente falsas as noticias espalhadas sobre uma mobilização das tropas albanesas. O major holandez, commandante em chefe das forças de Koritz, enviou um despacho ao rei Guilherme, communicando-lhe a victoria completa das forças albanesas sobre os insurrectos, tendo sido feitos numerosos prisioneiros, entre officiaes e soldados, pertencentes ao exercito grego.

(Agencia Americana.)

## EGIPTO

CAIRO, 8.  
O ex-vizir Ferid-Pachá, devido ás ameaças do comité jover-turco, não vai a Constantinopla, indo, porém, a Allemanha, onde pretende fazer uma estação de aguas em Manheim.

Apesar disso, Ferid-Pachá continua a receber cartas ameaçadoras.

(Serviço do País.)

## ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.  
Segundo se informa nos centros autorizados, pelo tratado negociado entre os Estados Unidos e a Colombia, para a solução do velho conflicto suscitado por causa da independencia do Panamá, nenhuma das propostas feitas ha tempos pela chancelleria norte-americana foi aceita pelo governo colombiano.

Por esse tratado, os Estados Unidos não obtiveram, como desejavam, nenhum porto colombiano para estação carvoeira, nem no Atlantico, nem no Pacifico; não conseguiram a preferencia para a abertura de um novo canal inter-oceanico pelo estreito de Dorian, nem a cessão de nenhuma ilha ou parcella de territorio colombiano.

NOVA YORK, 8.  
Telegrapham de Bogotá:  
"Foi assignado hontem com os Estados Unidos o tratado que regula a questão de Panamá."

(Serviço do País.)

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.  
Continua o mau tempo e em vasta zona da provincia. A chuva cae quasi sem interrupção, alagando a parte baixa da cidade, não tendo, felizmente, até agora, causado desastre algum.

BUENOS AIRES, 8.  
Telegrapham recebido de Tucuman communicando que foi hontem sentido naquella provincia um tremor de terra bastante forte e que, segundo parece, se fez sentir com maior violencia naquella capital, cuja cathedra soffreu enormemente com o phenomeno sismico. As paredes do velho edificio ficaram rachadas de alto a baixo, receiando-se que se de-

so desmoronamento de todo o edificio. O panico foi grande na cidade. Noticias recebidas da provincia de Santiago del Estero informam que também ali foi sentido um tremor de terra, na direcção de noroeste a sudoeste, e que durou oito segundos.

BUENOS AIRES, 8.  
Partiu para a Europa o vapor Fram, que vai ser reparado e equipadado especialmente para uma expedição ao polo norte.

BUENOS AIRES, 8.  
Falleceu nesta capital o Sr. Guilherme Azaos, conhecido pela sua vasta illustração que se dedicara especialmente ao estudo das mathematicas e da geographia, tendo-se tornado uma verdadeira notabilidade, cuja opinião era acatada em questões relativas a esses estudos.

BUENOS AIRES, 8.  
Sobre esta capital, seus arredores e grande parte da provincia de Buenos Aires desabou um grande temporal, acompanhado de chuva torrencial. Não ha, até agora, noticia de nenhuma desgraça pessoal. O trafego dos bondes ficou interrompido durante algum tempo, nos quarteiros proximos ao rio Riachuelo e na parte dos arrabaldes de Palermo e Maldonado, sobre o rio do mesmo nome, que ficaram completamente alagados.

BUENOS AIRES, 8.  
Communicam de Santiago del Estero que foram sentidos novos tremores de terra, de curta duração, e a pequenos intervalos um do outro. A população mostra-se apprehensiva com a repetição do phenomeno.

BUENOS AIRES, 8.  
Conforme já se esperava, a apuração das eleições complementares, realizadas no ultimo domingo, em 21 secções, que haviam sido annulladas pela junta apuradora, em nada alterou os resultados já conhecidos.

BUENOS AIRES, 8.  
A Faculdade de Medicina desta capital offerecerá um grande banquete ao Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos, por ocasião da sua proxima visita a esta cidade.

BUENOS AIRES, 8.  
Falleceu hoje o conhecido advogado Dr. Frederico Garcia Alberti.

BUENOS AIRES, 8.  
A sub-comissão incumbida de organizar o projecto das festas com que será celebrado o centenario do juramento da independencia patria, em 1916, resolveu que desse programma faça parte uma exposição geral, no parque do centenario, em Tucuman, exposição essa de caracter americano.

Para esse fim, a comissão geral solicitará officialmente dos governos das Republicas que convivem o industriaes a concorrer a esse certamen.

Deliberou ainda a sub-comissão, que é composta dos Drs. José Figueiroa Alcorta, Norberto Quirno Costa e senador Terán, a realização, nesta e outras capitais argentinas, do Congresso de Direito, Medicina, Agricultura e Hygiene Tropical.

O governo autorizará despesas com a comemoração do centenario até a quantia de oito mil contos de reis.

BUENOS AIRES, 8.  
Deixaram esta capital os ministros das obras publicas, Dr. Manoel Moyano, com destino a Mendoza; da fazenda, Dr. Henrique Carbo, com destino a Paraná; da marinha, almirante Saenz Valiente, que foi assistir ás manobras de Entre Rios, e da guerra, general Gregorio Velez, para Santa Fé.

Todos regressarão nos primeiros dias da proxima semana.

Só ficaram em Buenos Aires os ministros do interior, justiça e relações exteriores, Drs. Miguel S. Ortiz, Thomaz Cullen e José Luiz Maturate.

BUENOS AIRES, 8.  
Não foi ainda fixada a data da inauguração da monumental torre que a colonia inglesa, aqui domiciliada, está fazendo construir em frente à estação do Retiro, na nova praça Britannica, para offerecê-la a Republica Argentina, em homenagem a comemoração do seu centenario.

Os trabalhos de construção, quanto muito adiantados, exigem ainda alguns mezes, sendo, porém, provavel que a inauguração se realize durante o segundo semestre deste anno.

BUENOS AIRES, 8.  
Em reunião do Comité Permanente Internacional de Hygiene Publica, a realizar-se em Paris, a 21 do corrente, a Argentina será representada pelo Dr. Francisco da Veiga.

BUENOS AIRES, 8.  
Os principes Henrique e Irene da Prussia, que se encontram nesta capital, de regresso do Chile, visitaram hoje as escolas, hospiaes e asilo almeas.

A' noite, assistirão a recepção e baile, que, em honra de suas altezas, se realiza no Club Allemanho.

Amanhã, o ministro da Allemanha e sua esposa, baronesa Eleonor Martinez von dem Busche, offerecerem, em homenagem aos principes, um banquete no salão imperio do Jockey Club, tendo sido convidados para essa festa todos os membros do governo e do corpo diplomatico aqui acreditado.

A' noite, realiza-se, a bordo do Cap Trafalgar, uma festa de despedida, offerecida pelos principes, em retribuição ás gentilezas aqui recebidas. Depois dessa festa, a meia noite, o príncipe Henrique, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Tizsa, e do Dr. Braumüller, embarcará, a bordo de um destroyer argentino, para Montevideo, em visita a cidade, ali passando o dia de sexta-feira, aguardando o Cap Trafalgar, que chegará a noite, e no qual regressará a Allemanha.

BUENOS AIRES, 8.  
O baleeiro Fram, da expedição Amudsen ao Polo Sul, entrou para o dique, afim de soffrer limpeza do cas-

co e reparos de algumas avarias soffridas na viagem do Panamá a este porto.

Concluidos os reparos, o Fram seguirá directamente para S. Francisco da California, afim de receber o explorador Amudsen, que vai empreender nova expedição, desta vez ao Polo Norte.

Parte amanhã para o seu paiz, em gozo de licença, o ministro da Suecia, aqui acreditado, barão de Lowen.

Já foram retirados da Alfandega os caixões contendo o material destinado a fonte monumental, que a colonia alleman aqui residente offerece a Argentina, em homenagem ao primeiro centenario da sua independencia.

A montagem da fonte, que é uma formosa obra de arte, vai ser iniciada ainda neste mez.

E' muito lamentado, principalmente nas rodas jornalisticas, o fallecimento, hontem occorrido, do Sr. Ezio Mongiardino, o qual, desde 1888, era um dos mais activos e apreciados colaboradores do jornal El Diario.

O finado era também presidente do Circulo dos Jornalistas de La Plata.

Numerosos collegas compareceram ao enterro, discursando á beira da sepultura o vice-presidente daquelle circulo Dr. Canello.

Violento incendio destruiu completamente, na manhã de hoje, a fabrica de calçados de propriedade da firma Barras & C., instalada na rua dos Estados Unidos.

A vaga deixada pelo fallecimento do Dr. Alexandre Rosa, na direcção do Museu Mitre, por motivos de economias não será, por enquanto, preenchida.

Dirigirá o museu, ad honorem, o actual sub-director honorario Dr. Jorge Mitre.

CHILE

SANTIAGO, 8.  
Está sendo festivamente comemorado o 90º anniversario natalicio da Sra. Emilia Toro, que contribuiu poderosamente para o monumento que se levantou nesta capital ao fundador do jornalismo chileno Camillo Rodriguez.

(Agencia Americana.)

## URUGUAY

MONTVIDEO, 8.  
O ministro da guerra general Jerez, partiu hoje para Carrillos, onde vai assistir ás manobras do exercito uruguayo.

Conforme estava annunciado, o encaregado de negocios do Brazil, nesta capital Dr. Moniz de Aragão offereceu hontem um banquete de despedida ao Sr. Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay no Rio de Janeiro, que parte a reassumir o seu cargo, do qual esteve afastado, em gozo de licença.

Tomaram parte no banquete, além dos Srs. Moniz de Aragão e Elmano Vieira, os Srs. Benjamin Medina, sub-secretario de Estado das relações exteriores; Yeregui, director do protocolo; Latortue, secretario da legação do Brazil; Serra Belforte, chefe da repartição de praticos do Rio da Prata; Alberto Muñoz, Pedro Anila, Carlos Rodriguez Larreta, Alberto Castello e outros.

Todos os jornais de hoje publicaram extensas noticias do banquete, acompanhadas de gravuras, não regateando elogios á esplendida festa e ao Dr. Moniz de Aragão.

Pelo governo e corpo medico desta capital está sendo preparada carinhosa recepção ao Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, aqui esperado a 11 do mez corrente, para tomar parte, como delegado do Brazil, nos trabalhos da convenção sanitaria.

(Agencia Americana.)

## PARAGUAY

ASSUMPCÃO, 8.  
O presidente da Republica e todos os ministros adheriram á Liga dos Progressos Economicos do Paraguay, que se acaba de organizar nesta capital.

(Agencia Americana.)

## AMAZONAS

MANAOS, 7 (Retardado).  
A barnecha está sendo cotada a 25700, existindo nesta praça um stock de 230 toneladas.

O mercado está paralisado.

O aviso Cidade de Manaus, que tinha ido buscar o Sr. Theodoro Roosevelt, regressou do rio Aripuana, com toda a tripulação atacada de febres e sem mantimentos, mas voltará com outro pessoal e com o mantoimento sufficiente.

A bordo do referido aviso chegou o capitão Amílcar Magalhães, que fez parte da comitiva do Sr. Roosevelt, e no rio Aripuana ficou o tenente Pyrenus.

Chegam noticias do interior dizendo que os seringueiros, em diversos pontos, têm atacado as lanchas que passam, para se apoderarem dos mantimentos que as mesmas contêm.

(Agencia Americana.)

## PARA'

BELEM, 7 (Retardado).  
O governo reformou o tenente-coronel Antonio F. Brandão, commandante do Corpo Policial, accusado de desvio de dinheiros pertencentes ao batalhão.

Foi promovido o major Raymundo de Oliveira Coutinho, actual fiscal do 1º batalhão, e nomeado para commandar aquelle corpo, e para a vaga desio foi promovido o capitão Pedro Nolasco, continuado, porém, a servir como ajudante de ordens do Dr. Enéas Martins, governador do Estado.

BELEM, 7 (Retardado).  
O capitão Vicente Oscar de Mello entrou no gozo da licença de seis mezes que lhe acaba de ser concedida.

Hontem, o mercado da borraicha se manteve sem animação. Entraram 24.427 kilos.

BELEM, 7 (Retardado).  
O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, offereceu um jantar intimo ao deputado Theotônio de Brito,

na véspera da partida deste para essa capital, ao qual assistiram alguns amigos communs.

BELEM, 7 (Retardado).  
Saiu o primeiro numero da Imprensa, como jornal vespertino.

(Agencia Americana.)

## CEARA'

FORTALEZA, 8.  
Acha-se aqui residindo no palacio presidencial o coronel Setembrino de Carvalho.

FORTALEZA, 8.  
Sobre o jornalista Tiburcio Brigidio, cuja morte foi muito sentida aqui, diz o Uniterio que o mesmo não soube furtar-se ás seduccões da bohemia, que, a 1.º de abril, e seria um grande jornalista, se, em lugar de seguir o caminho de Paula Ney, se entregasse aos apurados estudos de gabinete.

FORTALEZA, 8.  
Têm sido muito commentados os termos da entrevista concedida pelo deputado Thomaz Cavalcanti ao Diário, dessa capital.

(Agencia Americana.)

## PARAHYBA

PARAHYBA, 7 (Retardado).  
Embarcou hoje para Recife, onde aguardará a passagem do paquete Indes, afim de seguir para essa capital, o Dr. Simeão Leal, que teve um embarque muito concorrido.

O Dr. Manoel Tavares e o 1º tenente Neiva de Figueiredo intertaram um processo ao coronel Euphrasio Camara chefe politico de Alagoa Nova, responsabilizando-o por injurias impressas contra os mesmos.

E' inexacto o facto de que deram noticia os jornais daqui, sobre corte de madeira nas margens do rio Parahyba, pois que, ha muito, a policia tomou providencias para ser evitado semelhante abuso.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.  
O Senado Estadual elegeu hoje a seguinte mesa: presidente, almirante Francisco Moniz; vice-presidente, Sr. Eugenio Tourinho; primeiro secretario, Sr. João Martins, e segundo secretario, Sr. Abráham Colim.

Ficou assim constituída a mesa da Camara, cuja eleição também se effectuou hoje: presidente, coronel Antonio Pessoa; primeiro vice-presidente, Sr. Pamphilo de Carvalho; 2º vice-presidente, Sr. Bonifacio Calmon; terceiro, Sr. Pereira Moacyr; primeiro secretario, Sr. Euzebio Cardoso, e segundo, Sr. Candido Villas Boas.

Falleceu nesta capital, após laborioso parto de tres crianças, D. Maria Joanna de Filgueiras Seixas, filha do fallecido parlamentar Dr. Leovigildo Filgueiras e esposa do Sr. Eduardo Seixas, funcionario da Alfandega.

S. SALVADOR, 8.  
Reina grande entusiasmo nesta capital pelos festejos da Mi-carê, tendo os clubs carnavalescos distribuido hoje o programma dos seus prestios.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7 (Retardado).  
O Dr. José Monteiro, director fiscal do Banco Hypothecario, entrou em gozo de licença, sendo nomeado para exercer interinamente aquelle cargo o Dr. Carlos Xavier.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.  
O ponto foi declarado facultativo até sabado.

A inspecção da Estrada de Ferro Mogiana já está elaborando o horario dos trens nocturnos que correrão entre Ribeirão Preto e Campinas.

(Agencia Americana.)

Durante a ultima semana morreram 166 pessoas: nasceram 334, havendo 143 casamentos.

As mortes deram-se: 59 por moléstias do apparelho digestivo; 28 pelas do respiratorio; 14 por tuberculose, e 4 por febre typhoide.

O governo vai pagar á Estrada de Ferro Campos do Jordão reis 102.744\$166, de garantia de juros, de outubro de 1913 a 31 de março findo.

A Companhia Mogiana solicitou autorização para abrir ao trafego publico a estação de Pontal, no ramal de Sorcinópolis.

O governo declarou sem effeito a nomeação de Raul Vicente de Azevedo para o cargo de quarto delegado.

O Major Jovinniano Brandão foi transferido do 1º para o 5º batalhão.

Foi reformado o capitão Abilio Antonio Tavares.

(Serviço do País.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7 (Retardado).  
O jornal o Dia continua transcrevendo os artigos da imprensa do interior, referentes á escolha feita pelo conselho superior do Partido Republicano Catharinense, do senador Felipe Schmidt para futuro governador do Estado.

O senador Schmidt, em companhia do coronel Vidal Ramos, e Sr. Orestes Guimarães, inspector geral do ensino, visitou hoje os grupos escolares Lauro Müller e Silveira de Souza, desta capital, mostrando-se muito satisfeito com o desenvolvimento que vão tendo esses estabelecimentos de ensino.

Encerrou-se a exposição de trabalhos escolares, promovida pelo professor Orestes Guimarães, inspector geral do ensino.

Essa exposição foi muito visitada por corporações escolares, pelas autoridades e por grande numero de particulares.

(Agencia Americana.)

## PESCADA FRESCA DE LISBOA

sardinhas, salmão, lagostas, congros, lampreias, enguias, savel e bacalhãos frescos, haddocks, kippr, herengues, filets de haddocks e bacalhão do Porto. Peixes de todas as qualidades!! Ovos moles de Aveiro, queijadinhos de Cintra, paos, chouriços e presuntos de Lamego, pão de lot de Margaride e queijos da Serra da Estrella.

## BRAZIL STORE

TELEPHONE 1.875  
23, Rua Primeiro de Março, 23  
ALVES & C.

## Peixe para o povo

Venda em lotes e a dinheiro á vista...

Modorando no seu banco de concierge da mais alta corte, a do céo, está-se a perceber a S. Pedro, a quem a senectude fizera trocar a tarrafa pela argola de chaves, um fino sorriso, ao ler, esta manhã, as instruções do Sr. ministro da agricultura sobre a pesca official.

Esse sorriso do fundador da igreja não pôde ser traduzido por simples mortaes, mas deve ser, talvez, o despertar da vaidade adormecida ha tantos seculos, porque, como a lembrança da mocidade nos faz remocar e a idea do peccado, segundo Santo Aleixo, é já por si um peccado, só em ver a humilhação tarrafa atirada por funcionarios do Estado, que na época da sua vida material era a negação da divindade, só isto bastaria para provocar o velho apostolo a se afastar um momento dos conselhos do Senhor, que o mandava perder.

Mas, certamente, que esse sorriso não passará de um momento, e logo, S. Pedro achará natural que, se a França vende officialmente os seus tabacos, nada mais justo que o Brazil venda o seu peixe...

Não se assustem, porém, os pescadores particulares com a concorrência, porque o governo não tem nenhum empenho em baratear o producto honrado do seu trabalho, e como elles, ha de procurar vender o seu peixe caro. Para isso os pescadores officiaes entenderam, e entenderam muito bem, iniciar o seu commercio na Semana Santa.

O governo vai vender peixe. Não ha de faltar consumidores, como não faltam licitantes nas hastas publicas.

O aviso do Sr. ministro da agricultura é o seguinte:

Em solução ao vosso officio n.º 48, de 30 de Janeiro ultimo, autorizo a providenciar para que o producto das pescarias feitas por essa inspec















Plenamente, grão 9:

Leonor Frota Coelho.

Plenamente, grão 8:

Adelia Gomes Ferreira.

Plenamente, grão 7:

Donatilla Celestino.

Plenamente, grão 6:

Maria Carolina Brandão.

Plenamente, grão 5:

Maria Luiza Dias Fernandes.

Plenamente, grão 4:

Julia Keller.

Faltaram tres alumnas.

1º anno—Gymnastica

Plenamente, grão 9:

Olivia Braga.

Plenamente, grão 7:

Maria José Lemgruber.

Odete Augusta Ferreira.

Plenamente, grão 6:

Luiz Alfredo de Oliveira Paixão Filho.

Plenamente, grão 4:

Inah do Araujo.

Plenamente, grão 3:

Iris Leal Rodrigues Valle.

Iza de Araujo.

Rita dos Santos Nora.

Reprovadas, duas alumnas.

Reprovadas tres alumnas.

1º anno—Musica

Distinção:

Maria Luiza Benao.

Plenamente, grão 9:

Maria das Dores Palm.

Adelaide Pereira Ferreira.

Leodellina da Motta Guimarães.

Mathilde Müller de Campos.

Ornelinda Pinto Teixeira.

Manoel Pinto Bravo.

Plenamente, grão 8:

Maria Magdalena Maciel de Mattos.

Plenamente, grão 7:

Zuleika Eugenia Ribeiro.

Plenamente, grão 3:

Marieta de Figueiredo Possolo.

Reprovada uma alumna.

Faltaram oito alumnas.

1º anno—Francês

Plenamente, grão 9:

Anna Joppert da Silva.

Lyka Joppert da Silva.

Plenamente, grão 7:

Hilda Monteiro de Barros.

Plenamente, grão 4:

Cybele Dias.

Plenamente, grão 3:

Manoela Figueiredo.

Reprovadas, tres alumnas.

Faltou uma alumna.

2º anno—Pedagogia

Plenamente, grão 8:

Stella Bailly.

Curso nocturno

Plenamente, grão 8:

Dora Cardoso Maggioni.

Plenamente, grão 5:

Julietta de Azevedo Figueiredo.

Laura Artemisia dos Santos.

Plenamente, grão 3:

Beatriz Correia.

Julietta Palmeira.

Reprovadas, tres alumnas.

Faltaram duas alumnas.

3º anno—Pedagogia

Plenamente, grão 6:

Brites Alvares Barata.

Otelina Pinto.

Plenamente, grão 4:

Zilda Costa Santos.

Plenamente, grão 3:

Judith Mège.

Faltaram duas alumnas.

4º anno—Pedagogia

Plenamente, grão 8:

Rosa Amelia Ferreira.

Plenamente, grão 5:

Zulmira Abalo.

Edwiges Nogueira Machado.

Edith Pires.

Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, 8 de abril de 1914—O chefe de secção,

CARLOS PINTO BARRETO.

## Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 8 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Alvaro da Fonseca Moreira — Deferido, obrigando-se o comprador a

respetar o novo alinhamento da rua Joaquim Murinho quando tiver de

construir.

Tobias Correia do Amaral—Deferido, obrigando-se o comprador a res-

petar o novo alinhamento da rua quando tiver de construir.

João Curvello de Avila, Maria Beza de Queiroz, Rodrigues e outros (2).

Carlos Christino Lobo, Maria Clemence Cocual, Vito Pentagna e Manoel

Meira de Vasconcellos—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Nicolas Eley Schampion, Tancredi Tillemont Fontes e Adalberto Mo-

niza de Oliveira—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Helena Tompsoo Coodinsk—Mente a carta a que se refere.

Adelaide Carolina Vieira—Mente a planta dos terrenos a que se refere.

Joaquim Xavier de Assis—Legalize a posse.

Joaquim Novelli e João Leopoldo Mesteal—Compareçam para

exhibirem.

Antonio Maria de Oliveira—Prove a posse.

Garcia Pereira Lobo (2), Abelardo Gardonne Ramos, Tancredi

Lobo, Joao Jathay da Cunha, Ondina de Mattos Ribeiro, Amélia Mattos Ri-

beira, Manoel Xavier de Assis e Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira

—Compareçam para dar andamento ao que requeram.

## Directoria Geral de Obras e Viagão

Expediente do dia 8 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Geminiano Vieira de Mello—Deferido de accordo; Antonio Machado

Costa e Eduardo Vilhoro—Indeferidos.

Despachos do Sr. Dr. Director:

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited (4.386)—

Indique outro local; Luiz Pereira—Mantenho o despacho anterior; abaixo as-

signado moradores e proprietários da Muda da Tijuca, para abertura de uma

rua—Não convem; Companhia Ferro Carril Villa Isabel (4.350)—Deferido,

de accordo com a Informaçao.

1º SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Benjamin Neves e Gregorio de Paiva Meira—Certifiquem-se.

2º SUB-DIRECTORIA (Viagão e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Adolpho Murinho—Apresente conta exacta; Fernandes e Rodrigues—

Ja foi marcada a soleira no local.

5ª circumscripção:

Amerio Lassance—Termine a conservação que precisa o calçamento da

rua S. Christovão e volte.

3º SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Henrique C. Ortiz—Satisfaca a exigencia; J. Bidart e J. Craskley, M. F.

da Costa e Souza e Gustavo Barreto Lima—Deferidos.

4º SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Affonso de Almeida Quartim, João Cordeiro Miranda, Ignácio Rodrigues

da Rocha Goulart, A. G. Fontes, Ermelinda Maria do Carmo, Giovanna

Marzano, Francisco Carlos de Araujo Silva—Passem-se alvarás; Maria de

Jesus Pereira—Conceda trinta dias; Maurilio Abiteboul—Prove o que allega;

Esperança Maria dos Prazeres—Deferido de accordo com a Informaçao;

Antonio Teixeira—Passa-se alvará, depois de assignado o termo; Joaquim

de Medeiros Freire, Donato Laginostra e Angelina O. B. Moreira—Passem-se

alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Stella Pellen Wilson—Apresente a balaustrada pelo lado da avenida

Atlantica, assigne a pedicção; Luciano A. Rodrigues—Pode habitar; La-

vrance W. Hislop—Passa-se guia; Dr. Frederico de Almeida Russell—Facilite

o exame da cobertura.

2ª circumscripção:

Directoria do Lyceio Literario Portuguez—Não é caso de licença; Affonso

de Azevedo—Aguarda o resultado da vistoria; José Luiz Segura—Pague a

prorogação e junte o alvará; Anna Soares Daurie—Pode habitar.

3ª circumscripção:

Manoel Antonio de Almeida e Silva—Facilite o exame da cobertura do

predio; Manoel de S. Bento—Facilite o exame do predio; Manoel Correia

da Silva—Passa-se guia.

4ª circumscripção:

Antonio Mendes de Abreu—Satisfaca a exigencia.

5ª circumscripção:

Maria Marino Tricarico—Satisfaca as duvidas; João Pires da Silva—

Cumpra a exigencia da sub-directoria; Manoel Antonio de Oliveira Gomes—

Satisfaca a exigencia; Mariana Candida de Castro Chagas—Pode habitar;

Aristides Peixoto de Abreu Lima—Satisfaca a exigencia; José Joaquim Mar-

tins—Diga se vai demolir o barracão de madeira; Dr. Francisco de Paula

Mawald—Coloque placa de numeracao; Domingos Alves da Cunha Guilmar-

es—Pode habitar; Tristão Alves Canario—Pode habitar; João Antonio Vieira

Lima—Satisfaca a exigencia.

6ª circumscripção:

Frederico Duque Estrada Resner—Pode habitar; Jacintho Gomes Val-

lades—Pode habitar; Nicoláo Ferraro—Pode habitar; Luiz Antonio Fernan-

des—Pode habitar; Oscar Coutinho de Moraes e Antonio A. Rodrigues—Pro-

mavam o fechamento, calçamento e iluminação da rua particular de accordo

com a lei de avenida, dando-lhe a largura de 6m,00; Manoel Alves da No-

brega—Declare no projecto o nome da rua; José Antonio Pires—Satisfaca

as exigencias; Vicente Rodrigues Moreira—Para a que requer não precisa

de licença; Viveiros e Cay—Passa-se guia de accordo com a réplica; An-

tonio Alves Trindade—Satisfaca o parágrafo 1º do artigo 30 da regula-

mento da construcção; Viveiros e C.—Juntam escriptura dos terrenos;

Fernando Antonio da Silva—Passa-se guia; Arthur Guilmar—Passa-se

guia; José Pinheiro de Carvalho e Paulino Gonçalves Moreira Leite—Man-

teham nas obras os projectos approvados; Manoel Augusto Pereira—Passa-se

guia; Noveiras Nazareno—Passa-se guia; Albino Francisco da Costa—Sa-

tisfaca a exigencia; Victorino R. de Moura—Passa-se guia; Emilia Souza da

Fonseca—Passa-se guia.

7ª circumscripção:

Joaquim Ferreira Pinto—Deferido; José Cardoso Machado Junior—

Compareça; Alfredo Alvaro Fialho—Precisa a situação do terreno em que

quer construir.

5º SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Paulo Antonio Ferreira e João José de Abreu—Compareçam para expli-

cações.

## EDITAL

Calçamento a paralelepípedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concorrência esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, com os pre-

ços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito

de 500\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente preferido

ter elevado o deposito a 2.000\$ e bem assim que se acha quite dos impos-

tos municipaes e federaes relativos a construcção.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolice, não sendo tomada

em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas

apresentadas ou annullar a presente concorrência, desde que julgar as pro-

postas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes

quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos

proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou

qualquer outra indemnização.

O concorrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato,

dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim pu-

blicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importância do depo-

sito.

Não é permitido ao contratante depositar materias ou entulho resul-

tante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100\$ por dia ou

fracção de dia em que tais materias permanecerem nesses logares, por me-

nor quantidade que seja.

As bases para esta concorrência acham-se neste escriptorio, á disposi-

ção dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viagão, em 2 de abril de 1914—O chefe

de escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS

LACTICINIOS

Expediente do dia 8 de abril de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 1

Foi condemnada a amostra n. 7.

Foram feitas no laboratorio de controle 35 analyses de leite e productos

lacticinos e uma contra-prova. Foram visitados 11 depositos de leite e 17

estabulos. Foi verificada a importação de leite feita pela Estrada de Ferro

Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Pereira e Costa, rua Frei Caneca n. 188.

Por difficultar a acção da autoridade:

Zeferino Calposto, rua Frei Caneca n. 88.

O proprietario do botem da rua Frei Caneca n. 287.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da rua Brailho Cordeiro n. 71.

Por falta de rotulagem:

O proprietario do estabulo da rua Figueira n. 181.

Foram solicitadas providencias para a interdição dos seguintes depoi-

tos clandestinos de leite:

Rua Coronel Rangel n. 95 (fundos).

Rua do Caminho n. 160 (fundos da Alfândega Civil e Militar).

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concorrência para a compra de cem muas chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Distrito Federal, está aberta con-

corrência publica para aquisição de cem (100) muas chucros destinados

ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Su-

perintendencia, ás 13 horas do dia 14 de abril proximo futuro, acompanhadas

da certidão da caução de 600\$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante

guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para

garantia da proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem

estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documen-

tos o imposto de expediente.

A importância da caução acima mencionada revertirá em favor dos

cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cum-

primento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concorrência, se

os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos pro-

ponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de

março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Industria da pesca

De ordem do Sr. Dr. Inspector, peço a attenção dos Srs. interessados

para as disposições da municipal n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, que

regula a industria da pesca no Distrito Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril

de 1914—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LAREE.

## UM CRIME POR AMOR

O ENTERRO DE ADELIA

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, com toda a solemnidade, o

enterro da deventurada syria Adelia Aoun, estupidamente assassinada an-

te-hontem no armario em que tra-

balhava, na rua Marechal Floriano,

por não responder ao amor de

Zorair de Eddy, o criminoso.

O enterro sahi da sede do Collegio

Flor da Beneficencia, mantido pela

colônia syria nesta capital.

O corpo, encerrado em um caixão

de primeira classe, foi encomenda-

do pelo reverendo padre Estephano,

e Almeida.

O corpo de Adelia foi sepultado no



**Alcides Paschoal**—O maior amilavoureira—Não tem competitor no seu genero. Escripitor, rua do Unico, esquina da rua dos Ouriqueiros e C., commissarios da do Minho e Douro, encarratado da compra, venda e hypothecados predios e terrenos: a rua da degra n. 240, e da 1.ª a 5.ª.

**RECÇÃO LIVRE**

João aos Exmos. Srs. e Sras. que do Simas da Silveira, Hilario da Al., Manoel Vasconcellos Selgas, Sales Melite, Pedro Gonçalves Sales, Francisco Choralaga Ferreira, Filha, D. Alice de Amaral, mente da Brigada Policial Luiz Alves Caldeira, Evangelista de Sousa Gonçalves, Abel Luiz Bastana e os Srs. e Sras. que comparem de terrenos na rua dos Espalhos a José da Silva, ficam, por deste, avisados que todos os lojeiros se acham em atrazo nas prestes por mais de dois mezes, a não pagar as mesmas prestações dia 1.º do corrente mez, perdendo os mesmos Srs. e Sras. o direito de compra, visto os mesmos Srs. não terem cumprido com o que rezam os estatutos que têm em seu poder. De Janeiro, 7, de abril de 1914.

**JOSE' DA SILVA.**

Para restituir as forças, aos que fracos, a legitima Emulsão de é o medicamento indicado por os medicos.

Teste que em minha clinica he sempre empregado a Emulsão de Scott, do sempre proveitosos resultados, principalmente em casos que em uma prompta reconstituição. O que affirmo á fé do meu Cachaieira, Espirito Santo — José Gomes Pinheiro Junior.

**PRISÃO** do **VENTRE**

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE** do **D'FRANCK**

aprovados pela Junta geral da Hygiene do Rio de Janeiro.

Paris, Plac' St. LEROY, 95, R. d'Amsterdam, 124, 125 e 126.

**ADAME ROSENVALD**

caso que faz os lindos 'corona' cores naturaes; preços sem comparar.

**India Rio Branco n.º 183**

abrindo no Cinema Parisienne

[illegible]



# AVISOS MARITIMOS

## COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

### Linha Postal Franceza entre BORDÊS e AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saída para o Rio da Prata

Chegada do Rio da Prata e saída para a Europa

SAMARA... 17 do corrente  
CA BRETAGNE... 20

DIVONA... 19 do corrente  
LIGER... 22

## O PAQUETE

# DIVONA

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 19 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo (via Lisboa) e Bordo.

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELENTES ACCOMMODAÇÕES

Freço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110\$300. Condução gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortáveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA 50ª PESSOA.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corrector da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianópolis.

## SUL

Serviço de passageiros

## O PAQUETE

# ITAJUBA

São sábado, 11 do corrente, no meio dia.

## IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 12.  
S. Francisco — Terça-feira, 14.  
Rio Grande — Quinta-feira, 16.  
Pelotas — Sexta-feira, 17.  
Porto Alegre — Sábado, 18

## VOLTA

Saída de Porto Alegre — Quarta-feira, 22.  
Pelotas — Quinta-feira, 23.  
Rio Grande — Sexta-feira, 24.  
Florianópolis — Domingo, 26.  
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 27.

Santos — Terça-feira, 28.  
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 29.  
Os valores pelo escriptorio no dia 11, até às 10 horas da manhã.  
Este paquete só recebe carga até o dia 9.

AVISO — A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazém n. 13, do edifício do porto (em frente à praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazém n. 13 na véspera da saída dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até às 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflamações, nem mesmo alcool, acidentalmente e algodão.

Para passagens e outras informações ao escriptorio de

## LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospício 23

## EDITAES

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Concurso para preenchimento do cargo de desenhista de 2ª classe

Tendo o Sr. ministro da viação e obras publicas declarado nullo, por despacho de 13 do corrente mez, o concurso realizado nesta inspectoria, em 1º de maio, para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe, faço publico, de ordem do Sr. Dr. Inspector federal das estradas, interino e para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria se acha aberta, da 1ª de 15 horas, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o mesmo concurso.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao inspector pelos candidatos ou seus procuradores legalmente constituídos e apresentados na secretaria acompanhados de documentos que provem:

I, qualidade de cidadão brasileiro;  
II, idade maior de 18 e menor de 25;  
III, bom procedimento, atestado por autoridade policial do distrito em que residir o candidato;

IV, capacidade physica, mediante atestado assignado por tres facultativos e do qual conste não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou incurável;

V, achar-se vacinado.

As firmas desses documentos deverão ser reconhecidas por tabelião.

O concurso versará sobre as seguintes materias:

a) portuguez;  
b) redacção official;  
c) calligraphia e dactylographia;  
d) francez (leitura, traducção e versão);  
e) inglez (leitura, traducção e versão);  
f) arithmetica e geometria elementar;  
g) eorthographia e historia do Brazil;

h) desenho linear, topographico, de architectura e interpretação de plantas, projectos e cadernetas de campo.

A secretaria será fornecida com candidato as instruções para o concurso.

Secretaria da Inspectoria Federal das Estradas, 15 de março de 1914 — O secretario, O. Garcia de Teffé.

## DECLARAÇÕES

## A BARBACENENSE

7º pecullo pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 30.000\$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na sede ou aos banheiros locais, a quantia de 14, quôta devida pelo fallecimento do socio conhecido D. Rita Silveira Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

## A BARBACENENSE

9º pecullo pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10.000\$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na sede ou aos banheiros locais, a quantia de 7, quôta devida pelo fallecimento do socio conhecido Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado do Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

## Club de S. Christovão

Solrêe Intima, em 11 do corrente. Ingresso com convites e aos Srs. socios com o recibo do mez.

13 de abril de 1914 — NILO GOULART, 1º secretario.

## LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAIS

Segunda-feira, 13 do corrente

20:000\$000 POR 1\$800

Quinta-feira, 16 do corrente

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000\$000

Por 4\$500

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000\$000 POR 1\$800

Bilhetes à venda em todas as casas lotéricas do Estado.

SOCIETADE BENEFICENTE BENEMERITA SILENCIO

Secretaria — Rua do Nuncio n. 46

EXPEDIENTE, DAS 11 A 1 HORA

Os abaixo assignados, membros da commissão liquidante da Sociedade Beneficente Benemerita Silencio, eleita em assembleia geral do 30 de dezembro proximo passado, convidam todos os Srs. associados a mandarem a secretaria os seus requerimentos acompanhados do recibo comprovativo de direito de socio, no prazo de noventa dias, a contar da presente data; outro, em, communicam aos Srs. associados de, de accordo com o artigo 65 dos estatutos, terminando este prazo, nenhum direito terão a reclamar.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1914 — BARRÃO DE PEIXOTO SERRA — JOSÉ DE SOUZA ROCHA — JOSÉ PEIXOTO BRAGA.

## A COSMOPOLITA

6º sinistro da 1ª série e 4ª da 2ª

Tendo fallecido em Patrocinio de Murielê, Minas, o nosso conhecido Sr. Arthur Telemaco Ferreira, inscripto nas séries primeira e segunda, e a cujos beneficiarios de accordo com o paragrafo unico do artigo 57 e disposições do artigo 68 dos nossos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do artigo 66, letra "b", dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota por fallecimento todos os socios inscriptos nas séries primeira e segunda, até o dia 15 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 7 de maio proximo futuro.

Barbacena, 7 de abril de 1914 — A DIRECTORIA.

Gremio Republicano Portuguez de Barbacena

São convidados todos os socios deste gremio para a reunião a effectuar-se domingo, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sede social provisoria.

Barbacena, 6 de abril de 1914 — JOAQUIM CAETANO PEREIRA, primeiro secretario.

## Leilão de animas

As 12 horas do dia 16 do corrente, me, nas cocheiras do Ministerio da Agricultura, situada no terreno anexo ao edificio da secretaria de Estado, na Praça Veneza, serão vendidos, em 7 de maio proximo futuro, de raca, pertencentes à fazenda Modesto de Criação Santa Monica, autorizada ao mesmo ministerio.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

## ANNUNCIOS

Acetam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

## EMPREGADOS

ALUGAM-SE, na villa Maurício, lar do Maracaná, boas casas iluminadas a electricidade; trata-se na casa n. 1.

ALUGAM-SE um quarto com bella vista sobre a cidade, tendo luz electrica e entrada independente; na la-deira João Homem n. 35.

ALUGAM-SE quartos pelo preço acima e a 40%; na rua do Catete numero 95.

ALUGAM-SE um barracão, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Amelia n. 66, em São Christovão.

ALUGAM-SE um excelente quarto a rapazes decentes, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 48, Catete.

ALUGAM-SE dois quartos limpos, arejados, em casa de muito conforto; na rua Dr. Aristides Lobo n. 188, Rio Comprido.

ALUGAM-SE um bom comodo com janela; na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE um ajudante de cozinha para casa de pensão familiar; trata-se na rua de S. Clemente numero 178, Botafogo.

ALUGAM-SE uma moça portugueza recém-chegada, para arrumadeira e cozinheira, sabendo alguma coisa de costura; na rua Cesario n. 85, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGAM-SE um quarto independente, a um casal sem filhos ou a rapazes tendo banheiro, tanque, etc.; na rua de S. Francisco Xavier n. 199, casa 1.

ALUGAM-SE bons commodos, nos magnificos sobrados da rua do Estacio de Sá n. 7, tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom comodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGAM-SE um grande comodo, com janela, na antiga pensão Leste; na rua Leste n. 35.

ALUGAM-SE um grande comodo; na rua Haddock Lobo n. 36, nos fundos tendo entrada pelo portão das flores, n. 36 A.

ALUGAM-SE um bom comodo com janela; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGAM-SE um quarto em casa de familia, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala, a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica, na travessa Magalhães n. 16, Fabrica das Chitas.

25\$000

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão na mesma villa, casa III, onde se trata.

ALUGAM-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc., na villa Candida, 4ª rua Dr. Ferreira Fontes n. 23, Andarahy Grande, as chaves estão



**ALUGAM-SE**, para família, uma sala, três quartos, cozinha e mais comodidades, independentes; na rua Catumbi n. 20, sobrado.

**122\$000**  
**ALUGA-SE** uma boa casa, com muitas comodidades para família, na rua Minas n. 63, estação Sampaio; as chaves estão no armazém próximo; trata-se com o Dr. Bessone Correia, à rua do Ouvidor n. 71, 1º andar, das 2 às 4.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com dois quartos grandes, duas salas, despensa, cozinha, grande quintal, jardim e luz elétrica; na rua Senador Moraes XXXV, canto da rua Araújo Lima, Aldeia Campista; trata-se na rua S. Pedro n. 140.

**ALUGA-SE**, na rua Theodoro da Silva n. 125, uma casa com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão nos fundos e trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 41.

**ALUGA-SE** uma casa n. 76 da rua da Paz, tendo grande quintal, luz elétrica, etc.

**ALUGAM-SE**, na villa Maurício, litoral do Maracanã, boas casas iluminadas a luz elétrica; tratam-se na casa n. 1.

**127\$000**  
**ALUGA-SE** a casa 1 da rua da Paçoengem n. 174; trata-se no n. 172.

**130\$000**  
**ALUGA-SE** a casa n. 3, muito confortável, na villa Dragão, à praça Saena Penna n. 13; as chaves estão na casa VIII.

**ALUGA-SE** o prédio da rua Biltencourt da Silva n. 69; as chaves estão na venda próxima.

**ALUGAM-SE** duas casas, com dois quartos, duas salas, jardim no lado e quintal; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

**ALUGA-SE** a pequena família, a casa da rua Ernesto do Souza n. 64, Andaraí, tendo três quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e mais dependências; as chaves estão por especial favor; no n. 66, o trata-se na rua General Câmara n. 68.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, três quartos e mais dependências; na rua Real Grandeza n. 306; as chaves estão, por favor no n. 296 da mesma rua.

**ALUGA-SE**, em casa da casal francês, uma sala de frente; na rua da Lapa n. 57.

**ALUGA-SE** o prédio da rua Minas n. 78, Sampaio, com todas as acomodações para pequena família; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 216.

**ALUGA-SE** uma boa casa; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 385 e 389, Villa Isabel.

**ALUGAM-SE** uma arejada sala e quarto de frente, mobilados, a casa ou a três rapazes sérios, com pensão boa e variada, em casa de família; na rua Taylor n. 22, loja.

**132\$000**  
**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, tendo luz elétrica, pintada e forrada de novo, com gradil e portão na frente; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua Jaguaripe, onde se trata.

**ALUGA-SE** a casa n. 108 A, asso. bradada, forrada de novo, com duas salas, dois quartos, banheiro em um andar que é mais uma sala, cozinha e mais dependências necessárias; trata-se no n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

**135\$000**  
**ALUGA-SE** uma casa asobrada, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz elétrica; na rua S. Carlos n. 29; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

**138\$000**  
**ALUGA-SE** uma boa casa, com cinco compartimentos, quintal, chuveiro, luz, etc.; trata-se com o Sr. P. H. n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 4.

**140\$000**  
**ALUGA-SE** o prédio da rua Sergipe n. 123; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74, e trata-se com Guimarães, à rua da Quitanda n. 171.

**ALUGA-SE** a casa da rua S. João Baptista n. 93.

**ALUGA-SE** a casa com chachara da rua Maranhão n. 42, para pequena família; as chaves e mais informações no n. 99.

**ALUGA-SE**, na rua Araripe Junior, Andaraí, elegante casa nova, com três quartos, duas salas, quintal e mais dependências; as chaves estão com o vigia, nas obras junto; trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

**ALUGA-SE** a casa n. 25 na rua Joaquina Rosa, enfrente à Olaria, com duas salas, saleta, dois quartos, banheiro, cozinha e mais dependências; trata-se com o Sr. Manoel n. 30, sobrado.

**142\$000**  
**ALUGA-SE** a casa n. 3 da villa Jacioly, na rua Pedro Alvarado n. 54; as chaves estão no n. 32 e trata-se a rua do Hospício n. 30, sobrado.

## FOLHETIM

EMILE RICHEBOURG

## A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

## O crime de outrem

VII

NA ESTRADA

— Oh! um assassino! murmurou surdamente o matador de lobos.

Depois, lançando em redor si um olhar como para se orientar, continuou:

— Não estamos longe da herdade do Seullon. Vou lá correndo pedir socorro.

Estas palavras produziram no ferido um efeito extraordinário. Todo o seu corpo estremeceu, e a cabeça ergueu-se-lhe como por efeito de oculta mola.

— Não, não, disse elle com energia, e como se houvesse recuperado subitamente as forças. Pego-lhe que não se afaste daqui. Demais, para que?... Todo o socorro seria in-

**150\$000**  
**ALUGA-SE** um bom armazém, com moradia, para família; na rua Dr. Carmo Netto n. 263, e as chaves estão no mesmo local, casa 2.

**ALUGA-SE** o prédio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão no n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, sala n. 1.

**ALUGAM-SE** sala e alcova, bem mobiladas, a casal sem filhos ou pequena família; dá-se pensão, querendo; na rua Cordeira Dutra n. 137.

**ALUGA-SE** a casa nova da rua São Luiz Gonzaga n. 276, completa instalação elétrica e sanitária; exl: o pagamento de um miz adiantado; bonda à porta de Camandurá e Jockey Club; trata-se na mesma.

**ALUGAM-SE** uma linda sala e quarto, em casa de família, prédio novo, tudo com sacadas e dando frente para o mar; no prédio n. 74 da praia da Lapa n. 74, Teleph. 3.234.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas e três quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99, Cidade Nova, e trata-se na rua Cesarina n. 184, estação do Encantado.

**ALUGA-SE** a casa da rua Rocha n. 60, estação do Rocha, construída há seis mezes, tendo duas espaçosas salas, dois esplendidos quartos, um esplendido gabinete que pôde fazer as vezes de quarto, reservada dentro de casa, cozinha, luz elétrica, banheiro, etc.; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

## DIVERSOS

**ALUGA-SE** uma casa na rua Antonio Padajó n. 35, estação do Rio das Pedras; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 4.

**ALUGA-SE** uma boa casa de três portas de frente, propria para qualquer negocio, num dos pontos mais centrais do Rio Comprido; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 261.

**ALUGA-SE** um prédio, recentemente transformado, proprio para família de tratamento, com oito grandes quartos e quatro espaçosas salas, afora dependências; na rua das Laranjeiras n. 322; informações no n. 334.

**ALUGAM-SE** os grandes prédios da rua Barão de Ubu n. 23 e 25, para família de tratamento; trata-se nos mesmos, com o Sr. Guimarães.

**ALUGA-SE** por 155\$ a casa n. 20 da rua Nova America, com duas salas, três quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquelle rua; trata-se na rua Belia de S. Luiz n. 27, Andaraí e na rua Uruguanana n. 27, sobrado, de 1 a 3 horas.

**ALUGA-SE** por 200\$ mensenos o sobrado da rua Santa Clara n. 98, em Copacabana; as chaves estão na loja, onde se trata.

**ALUGA-SE** por 250\$ uma boa casa na rua do Rezende n. 142, com iluminação elétrica; para tratar na mesma, das 11 às 3 da tarde.

**ALUGA-SE** uma casa recentemente reconstruída, com duas salas e dois quartos, despensa, banheiro, W. C., cozinha, luz elétrica, a rua Real Grandeza n. 29, perto de S. Clemente; as chaves estão por favor no n. 21.

**ALUGA-SE** uma boa sala, a ranço ou a casal; rua do Riachuelo n. 207, sobrado.

**ALUGA-SE** a pessoa de bom tratamento, uma boa casa por 155\$, por ter a família que retrair-se; rua Barão do Bom Retiro n. 178.

**ALUGA-SE** por 162\$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no armazém próximo n. 67, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

**ALUGA-SE** o prédio moderno da rua dos Araújo n. 88, com cinco quartos, duas boas salas, quarto de banho e de criada, luz elétrica, bond na porta e grande quintal, lugar bonito e muito hygienico; as chaves na mesma rua n. 74, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, Confiteira do Anjo.

**ALUGA-SE** o 1º andar à Avenida Rio Branco n. 243, para escritório de companhia; trata-se no 2º andar.

**ALUGA-SE**, com ou sem contrato, o prédio sito à rua Jardim Botânico numero 559, proprio para qualquer negocio. Sendo para casa de pasto, já se achava instalado para esse fim, de modo de combinação com o proprietário, sobre a mobília e trens de cozinha. Trata-se à rua da Alameda n. 98, com o Sr. Mala (casa Conteville, telephone 1.870, central).

**ALUGA-SE** uma boa casa com duas salas, quatro quartos e mais dependências, a rua S. Francisco Xavier 691, estação da Mangueira; as chaves estão no armazém ao lado e trata-se na rua General Câmara 66, 3º andar, das 11 às 13 horas.

**ALUGA-SE** o prédio novo, n. 27 da rua Guimarães, estação do Encantado, com todas as comodidades para família; trata-se na rua General Câmara n. 33, 2º andar, das 11 às 4 horas.

**ALUGA-SE** o prédio novo, n. 27 da rua Guimarães, estação do Encantado, com todas as comodidades para família; trata-se na rua General Câmara n. 33, 2º andar, das 11 às 4 horas.

util... Sinto que me não restam se-

— Mas eu não quero, não devo deixal-o morrer assim!

— Não pôde salvar-me... estou ferido de morte.

— Por quem? sabe por quem?

— Não.

— Oh! eu hei de descobrir o assassino covarde e infame... hei de saber o seu nome! exclamou João Renaud em tom ameaçador.

— Não, não descobrirá coisa alguma... não quero que se faça uma qualquer accusação... Diga-me, como se chama?

— João Renaud, o caçador de lobos.

— O rosto do desconhecido pareceu illuminar-se subitamente.

— Ah! já sei... balbuciou elle. João Renaud, um bom coração, um caracter generoso... Lucila falou-me a seu respeito...

— Lucila! conhece a filha do Sr. Jacques Mellier?

— Sim, mas silencio... não pronuncie o nome della; poderia alheio ouvir-o... Ella é bondosa e cheia de generosidade, não é verdade?...

— Sim, ella falou-me de si, de Genevieve, sua mulher, e tambem de um pequenino ente, que Deus vai conceder-lhe... Deve ser ella a madrinha do seu filho, João Renaud... Diga-me, é muito amigo da futura madrinha do seu filho?

— Oh! respondeu João Renaud, com enthusiasmo. Daria por ella a minha vida!

— Pois bem! em nome de Lucila, e tambem em nome de sua mulher, da

boa Genevieve... quer prestar-me um serviço, João Renaud?

— Um serviço?

— Sim; de grandissima importancia...

— Basta o facto de invocar o nome da menina Lucila, para não poder eu recusar-lhe coisa alguma.

— No olhar do ferido brillou um subito relampago de alegria e de reconhecimento.

— Estou ás suas ordens, continuou o caçador. Que devei fazer?

— Tem ido já à Saint-Irún?

— Muitas vezes.

— Nesse caso deve conhecer a hospedaria, pertencente a um tal Bertaux...

— Perfeitamente. E' conhecida com o nome de hospedaria dos Dois Cães. Na entrada principal, encontra-se uma grande escada de pedra, aos lados da qual se vêem dois grandes cães, tambem de pedra, deitados como servindo de guardas da entrada.

— Exactamente isso. João Renaud, é preciso que vá immediatamente à Saint-Irún, antes de que seja ali sabida a minha morte.

— Irei.

— Que horas são?

— Devem ter batido as onze.

— Bem. Poderá chegar a Saint-Irún à uma hora da madrugada. Está tudo dormindo na hospedaria, e é isso precisamente o que convém.

— Não quero que seja presentida a sua presença na hospedaria. O edificio tem uma entrada lateral que fica de ordinario aberta durante toda a noite.

— Conheço-a.

— Penetra-se em uma especie de

# UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Cursos de ensino superior e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão (prova de conjunto) realizam-se nas terças, quintas e sábados, na praça de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), das 5 1/2 às 6 1/2 horas, nas terças, quintas e sábados, das 11 às 2 horas, nas segundas, quartas e sextas.

Até o fim do mez, effectuam-se os exames de segunda época, a que podem concorrer os ovinvies e os não matriculados.

Depois do dia 16 não se attendem a reclamações sobre inscrições de exames e depois do dia 20 sobre matriculas (ficam encerradas nesta data).

Logo que terminarem os exames, comecam a funcionar, das 3 às 6 horas da tarde, os cursos de engenharia civil, de engenharia de minas, de engenharia de electricidade e de engenharia de agricultura e de engenharia de commercio.

Seus cursos de estudo e programas de ensino são iguaes aos dos institutos officiaes, de accordo com a Lei Organica.

**FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS** -- Subvencionada pelo governo federal

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das faculdades officiaes de S. Paulo e do Recife

As inscrições para os exames de segunda época encerram-se definitivamente a 20 de corrente. Continuarão das 5 1/2 às 6 horas, nas terças, quintas e sábados, das 11 às 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, os exames de admissão (prova de conjunto) e os exames de admissão (verificação da cultura e capacidade intellectual do matriculado).

O prazo do curso é de cinco annos e tem os programas de ensino a mesma extenção dos das faculdades officiaes, ás quaes é equiparada pela Lei Organica. De accordo com essa lei, é permitido fazer o exame dos dois primeiros annos de uma só vez (exame preliminar), segundo o art. 18 do regulamento.

**FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO** -- Pharmacia e odontologia

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

A matricula dos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) encerra-se a 30 de março, não se attendendo a reclamações depois dessa data, qualquer que seja o motivo.

Os exames de segunda época terminam a 25 de abril. Continuarão os exames de admissão, das 5 1/2 às 6 1/2 horas, nas terças-feiras, quintas e sábados, e das 11 às 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, no Collegio Abilio (verificação do grau de cultura e de capacidade intellectual do candidato).

**ESCOLA DE ENGENHARIA -- C. B. Ottoni**  
(ESCOLA POLYTECHNICA LIVRE)

Cursos de ensino e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes.

Estão abertas, até o dia 25 de abril, as matriculas para os cursos de engenheiros geographos (tres séries), agrimensores (duas séries) e architectos (tres séries). As aulas funcionarão das 3 às 6 horas da tarde, de 1 de maio em diante.

**ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUA**

O candidato á matricula na Academia Commercial Visconde de Maua (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) deve apresentar os seguintes documentos: 1º, certidão de idade, em que proveja, no minimo, 12 annos; 2º, certificação de estudos de ensino primario ou equivalente aos officiaes.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

O curso de engenharia civil comecará oportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem lo candidatos. Programas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do mesmo valor, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

# LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribui 75% em premios

Extrações por espheras e globos de cristal

Segunda-feira, 13 do corrente

Contos 30.000\$000 Contos

Por 10\$000

Apenas jogam 14.000 bilhetes!

Em 18 do corrente

40.000\$000

Por 10\$000

Jogam apenas 15.000 bilhetes!

Habilitai-vos

COMPRA-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim; telephone n. 894.

**TOSSE**, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, gripe; cessam com o Creosgenol--Garrafa, 25; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e



**CHAUFFEUR**  
com bastante pratica, dando as melhores informacoes de sua conduta, na rua H. maytã n. 205

**LEILÃO DE PENHORES**  
EM 14 DE ABRIL  
**JOSÉ CAHEN**  
3, RUA SILVA JARDIM  
(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)  
tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente de todos os penhores vendidos, previne aos Srs. mutuários que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

**Casa do Quinze Dias**

**Colchoaria e moveis**  
RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camisa de canela para casal	28\$000
Dias a Ristory 30\$ a...	42\$000
Guarda vestidos 45\$ a...	105\$000
Lavatórios com marmore e espelho	48\$000
Toiletes de canela	95\$000
Ditos de peroba	100\$000
Mesas de cabeceira	30\$000
Mesas comodinas de 40\$ a...	55\$000
Mesas para sala, com nove padeiras	100\$000
Ditas catifadas de pelucia	160\$000
Cadeiras de balanço	37\$000
Ditas de madeira para sala de jantar	8\$000
Ditas americanas de palhinha	6\$000
Guarda louças de 35 a...	45\$000
Colchoes de solteiro de 3\$ a...	10\$000
Dito de casal de 7\$ a...	12\$000
Dito de grama para casal de 1\$ a...	30\$000
Lavatórios de canela ou peroba, para casal	30\$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio, n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.  
Prevenimos aos nossos frequentes que os carros para a Central são práticos: O "Pais"...

**LEILÃO DE PENHORES**  
Em 15 de Abril

**RO HA & FARRULLA**  
179 Rua São de Setembro 179  
**DELGADO, SILVA & C.**  
**SUCCESSORES**

Rogamos aos Srs. mutuários reformarem até a véspera do leilão as cautelas vendidas.

**O Vigor do Cabello do Dr. Ayer**

Impede o cair do cabelo. Nisto não ha duvida. Use-o e ficareis bem satisfeitos com o seu prompto beneficio.  
Limpa tambem o couro da cabeça e evita a formação da caspa. Augmenta a nutrição dos folículos do cabelo, fazendo com que elles produzam um crescimento abundante e dando ao cabelo um tom rico e distincto. Nunca tinge o cabelo. Perguntae ao vosso medico e fazei como elle disser.

Para se conservar um bonito cabelo, a saúde em geral deve ser boa. Conservae o sangue rico e puro e tende nervos fortes e firmes. A Salsaparilla do Dr. Ayer de certo produzirá tudo isto.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

**CARVÃO PARA COZINHA**  
DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de acender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encomendas no escritorio.)

# CASTANHAS VERDES DE LISBOA

VENDEM-SE A' RUA 1 DE MARÇO, 4

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

**ESTABELECIDO EM 1863**  
Capital do Banco, Libs. 2.000.000 ou no cambio de 16 d. 30.000.000\$  
Idem realizado, Libs. 1.000.000 ou no cambio de 16 d. 15.000.000\$  
Fundo de reserva Libs. 1.100.000 ou no cambio de 16 d. 16.500.000\$  
**SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO**  
Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47—Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7  
**TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO**  
Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias..... 4 1/2 %  
Deposito fixo de 3 mezes..... 3 1/2 %  
" " " 6 "..... 3 %  
" " " 12 "..... 2 1/2 %  
**CONTA CORRENTE COM LIMITE**  
Desde 50\$ até 10.000\$..... 3 %  
A seção de contas correntes com limite funciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabados, que funcionará até ás 10 horas da noite.

**ELIXIR ESTOMACAL**  
de Saiz de Carlos  
Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do  
**ESTOMAGO E INTESTINOS**  
a dor de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e a antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.  
Unicos Agentes para o Brazil: **GRANADO & C.**  
Rua 4 de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

**BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA**  
A UROFORMINA é um poderoso diuretico e antiseptico do aparelho urinario, empregado com o maior successo na insuficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethritides chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infeções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areolas e calculos de figado, dos rins e da bexiga.  
Nas boas farmacias e drograrias.  
DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**  
17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

**DERBY CLUB**  
Programa da 1ª corrida a realizar-se á 12 de abril de 1914  
**"GRANDE PREMIO INAUGURAL"**

1º pareo—INITIUM—1.000 metros—Premio: 1.500\$ e 300\$000.	5º pareo—COSMOS—1.609 metros—Premio: 1.800\$000 e 360\$000.
1- (1) Disturbio..... 51 kilos	1- (1) Zelle..... 51 kilos
2- (2) Dreadnought..... 51 "	2- (2) Postaja..... 51 "
3- (3) Hawster..... 51 "	3- (3) Black Sea..... 51 "
4- (4) Yago..... 51 "	4- (4) Maudslayi..... 51 "
5- (5) Fabula..... 49 "	5- (5) Hobbilott..... 51 "
6- (6) Demonio..... 51 "	6- (6) Graziella..... 51 "
7- (7) Sagaz..... 51 "	7- (7) Sague..... 51 "
8- (8) Kangelada..... 51 "	8- (8) Kangelada..... 51 "
9- (9) Babytonia..... 51 "	9- (9) Babytonia..... 51 "

6º pareo—PROGRESSO—1.609 metros—Premio: 1.500\$000 e 300\$000.

1- (1) Togo..... 57 kilos	2- (2) Diamant..... 57 kilos
3- (3) Gilella..... 57 "	4- (4) Amazon..... 47 "
5- (5) Divilte..... 48 "	6- (6) Donau..... 47 "

7º pareo—GRANDE INAUGURAL—1.750 metros—Premio: 4\$000 e 400\$000.

1- Amazon..... 49 kilos	2- Veranoth..... 47 "
3- Ornatus..... 47 "	4- Lord Belyor..... 50 "
5- Lord Belyor..... 50 "	6- Bignu..... 55 "

8º pareo—2 DE AGOSTO—1.609 metros—Premio: 1.800\$000 e 360\$000.

1- (1) En Course..... 54 kilos	2- (2) Arlauer..... 55 "
3- (3) Eldorado..... 55 "	4- (4) Freeman..... 55 "
5- (5) England..... 56 "	6- (6) Peachick..... 55 "

(\*) Numeração para as combinações de pontos duplas.  
**THOMAZ REBELLO**, 2º secretario.

**GRANDE SORTIMENTO**  
de relógios de parede de todos os feitios  
Especialidade em concertos de relógios.  
**F. Krüssmann**  
54 RUA OUVIDOR 54

**ACORASYPHILIS**  
**DEPURATIVO LYRA**

**PRIVILEGIOS**  
**LEGRERO & C.**, (1000.000) de **JULIO GERARD, LEGRERO & C.**  
Rua do Rosario n. 156  
Antigo 116  
RIO DE JANEIRO  
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

**SEIOS**  
Desenvolvidos, Reconstruidos, Alomados, Fortificados com **Pilulas Orientales**  
O unico produto que em dois meses assegura a desenvoltura e a firmeza do peito sem causar danos a saúde. Aprovado pela academia de medicina J. R. A. T. E. e pela Faculdade de Medicina de Paris. Preço com instructivo em Paris: 84\$5. Rio de Janeiro: 10\$0. Rua 4 de Março, 14.

**KOLATOSE**, de Orlan- do do Rangel, é particular- mente recommendada ás pes- soas fracos, indolentes, cathe- licas, lymphaticas, escrophu- losas, anemias, debilitadas por excessos de qualquer na- tureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthe- nicos e aos convalescentes.

**APRISÃO DO VENTRE.**  
Anolestia que se observa mais communmente nas mu- lheres e pessoas que têm uma vida sedentaria; produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, má humar, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cas- curina Glycinada", do Or- lando Rangel, o melhor ha- bituio que se conhece.

**A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS**  
**GRANADO & C.**  
RUA 1 DE MARÇO 1416 18  
FILIAL  
RUA 1 DE MARÇO 1416 18  
LABORATORIO A VAPOR  
RUA DO SENADO 48  
RIO

**SOBRADO**  
Alugue-se o esplendido sobrado da rua Frei Caneca n. 52, com excellentes accom- modações para familia; informações na pharmacia Mallet.

**BON TON**  
NON-RUSTABLE  
**CORSETS**  
**Garantem**  
uma figura perfeita combinado com elegancia e conforto  
**MODELO 848**  
**25\$**  
Preço excepcional  
**OUVIDOR**  
**187-189**

**HEMO-KOLA GRANADO**  
HEMOGLOBIN E KOLA  
FORMULA DO D. FARIA LOBATO  
FOTOS DE CALDOS  
TONICO DE SYPHILITICOS  
TUBERCULOSOS  
NEURASTHENICOS

Gostais de cerveja? bebei  
**A "AMAZONENSE"**  
Se nunca provastes cerveja, não be- beei "Amazonense".  
**Porque??** Ficareis viciado.  
A' venda em toda a parte—Telephone 812—Central

**TOSSAS** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE  
CURAM-SE COM O  
**BRONCHITAL**  
Xarope preparado pelo pharmaceutico  
**F. GOMES BITHENCOURT**, á rua Uruguayana n. 111  
**EXALTA A VOZ**

**O HOMEM**  
Rejuvenesce  
Se aos homens de idade é triste a perda de energia que os annos acarretam, os novos e tão verdadeiras dolorosas a ausen- cia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, a prazer da existencia. Pois bem, o DR. WILSON, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, che- gou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a frequen- cia dos orgaos genitales, e, assim, recomen- dando o uso do SUSPENSORIO ELECTRO- MAGNETICO, de sua invenção, garante rejuvenescer e vitalizar. Tulos os ex-ostos de forças podem rehavellas e conservallas per- manentemente, além disso, muito recommendado no tratamento das URETHRITES, etc.  
Estes suspensorios estão sempre carrega- dos, não necessitam de lumbos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos — conservando sempre a mesma influencia electro-magnetica — PULGOS: Força media, 60\$000; marca XXX, 75\$000 — Eviasse pelo correio, com porte pago, a quem remetter a sua importancia. Depositarios: **MERINO & C.** (Casa Merino) — 163 rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

**ATELIER DE COSTURAS**  
Recebe directamente as ultimas novidades de Paris  
Confecciona com o maior esmero toilettes para bailes, casamentos, pas- seios, costumes Tailleurs e espar- tilhos.  
Mme. **ESMERALDA CAMPOS**  
Avenida Rio Branco, 127  
2º ANDAR  
TELEPHONE, Central—623

**PRAIA DE ICARAHY**  
CASA 307  
Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobiliada, com oito quartos e todo o con- forto. Trata-se na rua do Rosario n. 128, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

**MUNDIAL**  
MAGAZINE  
Director-litterario: **RUBEM DARIO**  
Administradores: **ALFREDO e ARMANDO GUIDO**  
Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, e considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artis- tico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.  
AGENTE GERAL NESTA CIDADE  
**A. MOURA**  
RUA DA QUITANDA N. 114  
Encontra-se á venda em to- das as boas livrarias.

**ANIODOLO**  
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO  
Segundo estudo do Dr. FOUARD, Chefe do Instituto Pasteur (1907), Sem Mercurio nem Cobre, Nem Toxicos, Nem Causticos, Não Faz Bódoas.  
Destruem instantaneamente todos os microbios de Paste, do Cholera, Febres, Diarrheas, Molas, as venereas e Dysenterias dos paizes quentes.  
Indispensavel contra as epidemias.  
DOSE: Uma medida de 100ccs em um litro de agua para todos os usos.  
Sociedade L'ANIODOLO, 32, Rue des Mathurins, Paris e todas as Pharmacias.

**PESCADA DE LISBOA**  
Bacalhão fresco, salmão, sardinhas, azeite fino particular  
**PEIXE SALGADO**  
**URUGUAYANA, 5**  
**PARREIRA DO MINHO**

**Os reumaticos, os gottosos**  
devem ter cuidado em ter sempre o ventre livre. A prisão de ventre traz sempre com ella as congestões, as opprões e, ás vezes, ataques especialmente perigosos, quando se tem reumatismo ou gotta. Eis porque, neste caso, aconselhamos a tomar Tribrane.  
O uso da Tribrane, tomada todos os dias, no meio da refeição da tarde, na dose de uma colher, das de chá, diluida em agua ou vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, é quanto basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo se for per- tinaz, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se or- dinariamente na manhã seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino, co- mo fazem os purgantes.  
Exija que o letrado tenha o ende- recço do deposito geral:  
Mais, L. FRERE, 19, r. Jacob, Pa- ris.  
A' venda em todas as pharmacias. Mui especialmente recommendada ás senhoras que se desesperam por não poderem se ver livres da prisão de ventre.  
O tratamento custa 70 REIS POR DIA.

## EMPRESA PASCHOAL SEGRETO, CINEMA PARIS

**HOJE**  
**Theatro Carlos Gomes**  
Companhia dramatica **JOAO CAE- TANO**—Direção do actor **EDUARDO PEREIRA**, da qual faz parte a actriz **ABELLAIDE COUTINHO**. Ensaio de **JOAO BARBOSA**.  
**HOJE 2 ESPECTACULOS HOJE**  
As 7 1/2 e 9 1/2 da noite  
1ª representação do drama em verso com 13 quadros, de **EDUARDO GARRIDO**

**O Martyr do Calvario**  
O difficillimo papel de JESUS será des- empenhado pelo distincto artista **OLYMPIO NOGUEIRA**, que o creou na companhia **DIAS BRAGA**, a primitiva.  
Estreia do actor **Henrique Machado**.  
Precos populares:  
Camarotes de 12, 12\$; ditos de 25, 6\$; fauteuils, 3\$; poltronas, 2\$; cadeiras de 2\$, 1\$800; galerias, 12 centes, 500.

**THEATRO S. PEDRO**  
Companhia de operetas e revistas  
Direção—**JOSE LOUREIRO**  
Espectaculo por sessões a preço de cinema  
**HOJE A's 19 3/4 e 21 3/4 HOJE**  
Penultimas representações da peça sacra  
**Milagres de Santo Antonio**  
Protagonista... **ABIGAIL MAIA**  
Anjo... **ISABEL FERREIRA**  
Os outros papeis por toda a companhia.  
**Luxo, Riqueza e esplendor!**  
**AMANHÃ**—Ultimas do Santo Antonio.  
**SABBADO**—O grande successo — Não te vales.  
Na proxima semana — O testamento da velha

**CINEMA-THEATRO S. JOSE**  
Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, buletas, magics e revistas  
Direção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**.  
A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR  
**QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA SANTAS**  
Sessões continuas, a partir das 18 1/2 horas — Não ha espera—Grandiosos espectaculos em homenagem á sublime tragedia do Golgotha e ás crengas da grande maioria dos brasileiros. Exhibir-se-ha o empolgante film d'arte, colorido, dividido em 25 partes  
**A VIDA E PAIXÃO DE CRISTO**  
Pontuado de canticos sacros, pelo applaudido **CORPO CORAL DESTA THEA- TRO**. Versos de **Alvarenga Fonseca**, musica de **Costa Junior**. Vinte figuras de an- hos os sexos.  
Titulos dos principaes quadros: An- nunciação de Maria — Nascimento de Christo — A adoração dos pastores — A adoração dos Reis Magos — A fuga para o Egipto — Jesus em sua infancia — Jesus entre os doutores — Jesus corre com os phariseus do templo — Milagres de Jesus — Jesus sobre as aguas — Resurreição de Lazaro — A ceia do Senhor — A transfiguração — Jesus arreigado por Judas — Jesus ante Pilatos — Pri- são de Jesus — Jesus é coroado de espi- nhos — Jesus condemnado á cruz — Vi- gem ao Calvario — A Veronica — Jesus crucificado — Jesus no meio dos ladros — Morte de Jesus — Resurreição —

**HOJE**  
**THEATRO MAISON MODERNE**  
EMPRESA—PASCHOAL SEGRETO  
**REABERTURA**  
DO  
**POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES**  
**NOVA ERA**  
COM POMPOSOS BAILES POPULARES  
QUE SE REALISARÃO  
**Sabbado de Alleluia e Domingo de Paschoa**  
Vasto salão ladeado de cama- rotes e longas varandas.  
Entrada triumphal a meia-noite dos  
**Carapicus com dentes**  
grupo que vai dar sorte a valer. Prepa- rem-se os foliões e as foliões! O baile é convidativo. A musica é boa!  
**AO MAISON! AO MAISON!**

**Hoje e Amanhã**  
Extraordinarias exhibições do sumptuoso film em cinco actos, com 2 000 metros, 400 quadros e 1.250 transformações — Artis- ticamente colorido  
**Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.**  
Toda a vida do Meigo Nazareno, desde o seu humilde natal, em Belém, até ao alto do Calvario, se desenrola neste grandioso film, UNICO que foi exhibido no Va- ticano e mereceu de SUA SANTIDADE calurosos applausos, pela fidelidade de re- produção da existencia do REDEMPTOR DO MUNDO.  
**COMO EXTRA NA MATINÉE — Passeio do velho Biskra**  
Lindo film do natural  
**SABBADO — A ESCOLA DA DOR — SABBADO**  
Drama arrebatador, em cinco longos actos, extrahido do romance A APRENDIZ — Scenes empolgantes durante a revolução franceza—1870-1871.